

Pesquisa DataSenado:
Pesquisa Nacional
de Violência
contra a Mulher
Negra

Novembro/2024

Instituto de Pesquisa
DataSenado

Secretaria de
Transparência

SENADO
FEDERAL



Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher Negra

O [Instituto de Pesquisa DataSenado](#), em parceria com o [Observatório da Mulher contra a Violência](#), divulgou em novembro de 2023 os resultados gerais da décima edição da [Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher](#) e, em março de 2024, os resultados da pesquisa [por unidade da Federação](#).

Para aprofundar ainda mais na análise do problema social da violência doméstica, no presente trabalho serão apresentados os resultados encontrados na população feminina negra ¹. Busca-se, assim, compreender as desigualdades estruturais, vulnerabilidades diferenciadas e contextos culturais que afetam as experiências das mulheres e diferentes grupos raciais.

Entre os dias 21 de agosto a 25 de setembro de 2023, 13.977 brasileiras negras de 16 anos ou mais foram entrevistadas por telefone, em amostra representativa da opinião da população feminina negra brasileira.

Método²

O processo de amostragem do DataSenado é totalmente probabilístico. Nas entrevistas são feitas perguntas que permitem estimar a margem de erro para cada um dos resultados aqui divulgados, calculados com nível de confiança de 95%. Dessa forma, não existe uma única margem de erro para toda a pesquisa. Não obstante, considerando todas as estimativas para tabelas simples, sem cruzamentos, tem-se que, em média, a margem de erro observada nas estimativas foi de 1,44%, com desvio padrão de 1,33%. As entrevistas foram distribuídas por todas as unidades da Federação, por meio de ligações para telefones fixos e móveis, com alocação uniforme por estados e Distrito Federal.

¹ Pessoas negras são aquelas que se autodeclararam pretas ou pardas.

² Ver descrição detalhada do método no **Anexo 3**.

1. Introdução

O [Mapa Nacional da Violência de Gênero](#), painel interativo de dados sobre a violência contra a mulher, lançado em novembro de 2023, reúne informações de diversas bases, incluindo as de Saúde (DataSUS – SIM e Sinan), de Justiça (CNJ-DataJus), de Segurança Pública (Sinesp) e da Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher, desenvolvida pelo Instituto de Pesquisa DataSenado em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência. Esses dados revelam um quadro alarmante em que mulheres negras são desproporcionalmente vitimadas pela violência.

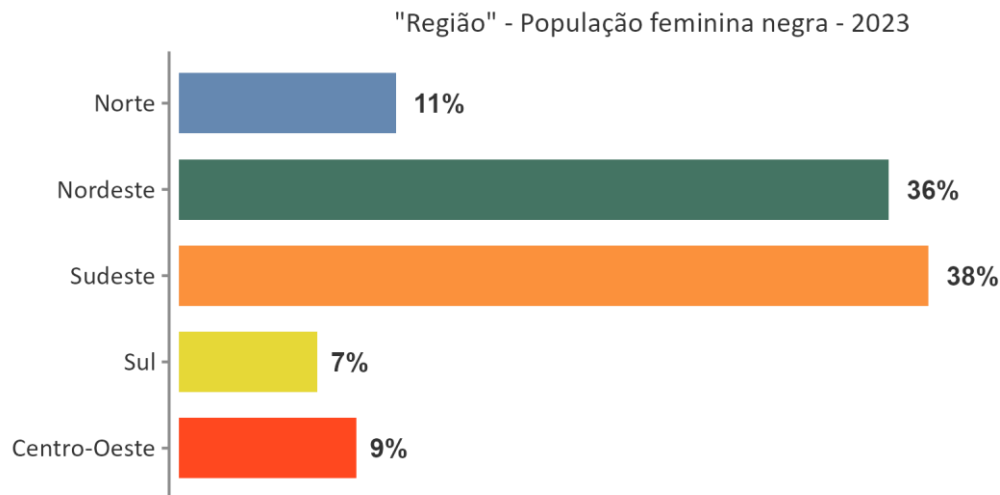
Em particular, dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) – base alimentada por registros de doenças de notificação compulsória ao Sistema Único de Saúde (SUS) – mostram que, em 2022, 202.608 brasileiras sofreram algum tipo de violência, sendo que a maioria (55%) eram mulheres negras (112.162 brasileiras pretas e pardas). Além disso, informações do Sistema Nacional de Segurança Pública (Sinesp) indicam que, entre as mulheres vítimas de violência sexual cujas ocorrências policiais incluíam o registro de cor/raça (8.062), 62% (5.024) eram pretas ou pardas. Dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) evidenciam outro dado alarmante: entre as 3.373 mulheres assassinadas em 2022, cujas informações de raça e cor foram registradas, 67% eram negras (2.276).

Diante desses dados, a [Pesquisa Nacional de Violência contra a Mulher](#) foi aprofundada com um recorte específico para mulheres negras. Essa análise busca compreender as particularidades das vivências e opiniões das brasileiras negras em relação à violência de gênero. Entender as especificidades das experiências dessas mulheres é crucial para a formulação de políticas públicas mais eficazes, que levem em conta suas realidades socioeconômicas e culturais. Além disso, identificar as barreiras específicas que dificultam o acesso das mulheres negras aos serviços de proteção e apoio é essencial para criar intervenções mais inclusivas e equitativas.

Para desenvolver essa análise, utilizou-se uma amostra de 13.977 mulheres negras brasileiras, obtida através de entrevistas realizadas por telefone com mulheres de 16 anos ou mais, abrangendo as 27 unidades da Federação. Os dados foram organizados em duas grandes categorias: “Realidade socioeconômica das brasileiras negras” e “Quem são as mulheres que sofrem violência doméstica e familiar?”. Na primeira parte, exploramos as condições de vida, trabalho, escolaridade e aspectos familiares, enquanto na segunda analisamos os perfis e as vivências das mulheres negras que enfrentam a violência doméstica e familiar. Essa segmentação permite um entendimento abrangente e profundo das condições enfrentadas por essas mulheres e oferece uma base sólida para direcionar ações e políticas públicas.

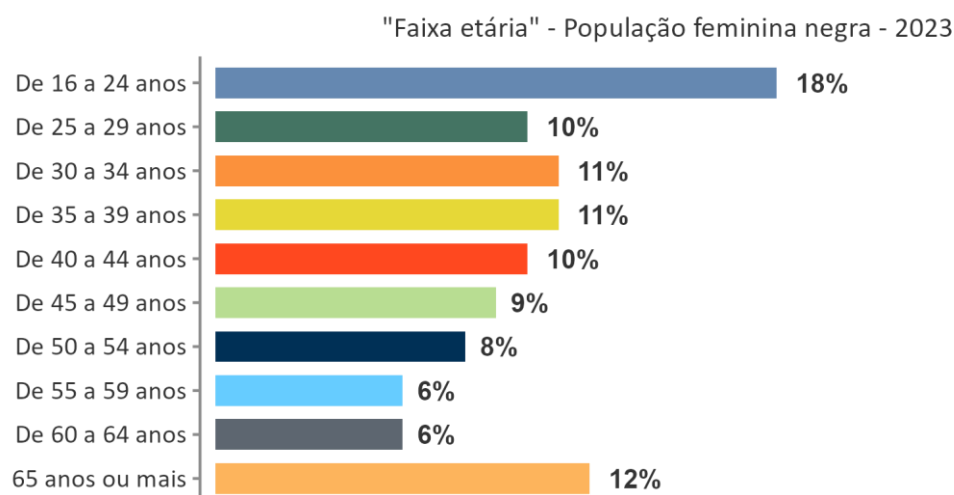
2. Realidade socioeconômica das brasileiras negras

A população brasileira é formada por mais de 45 milhões de mulheres negras de 16 anos ou mais (45.689.075), que estão concentradas, prioritariamente, nas regiões Nordeste (36%) e Sudeste (38%) do país.



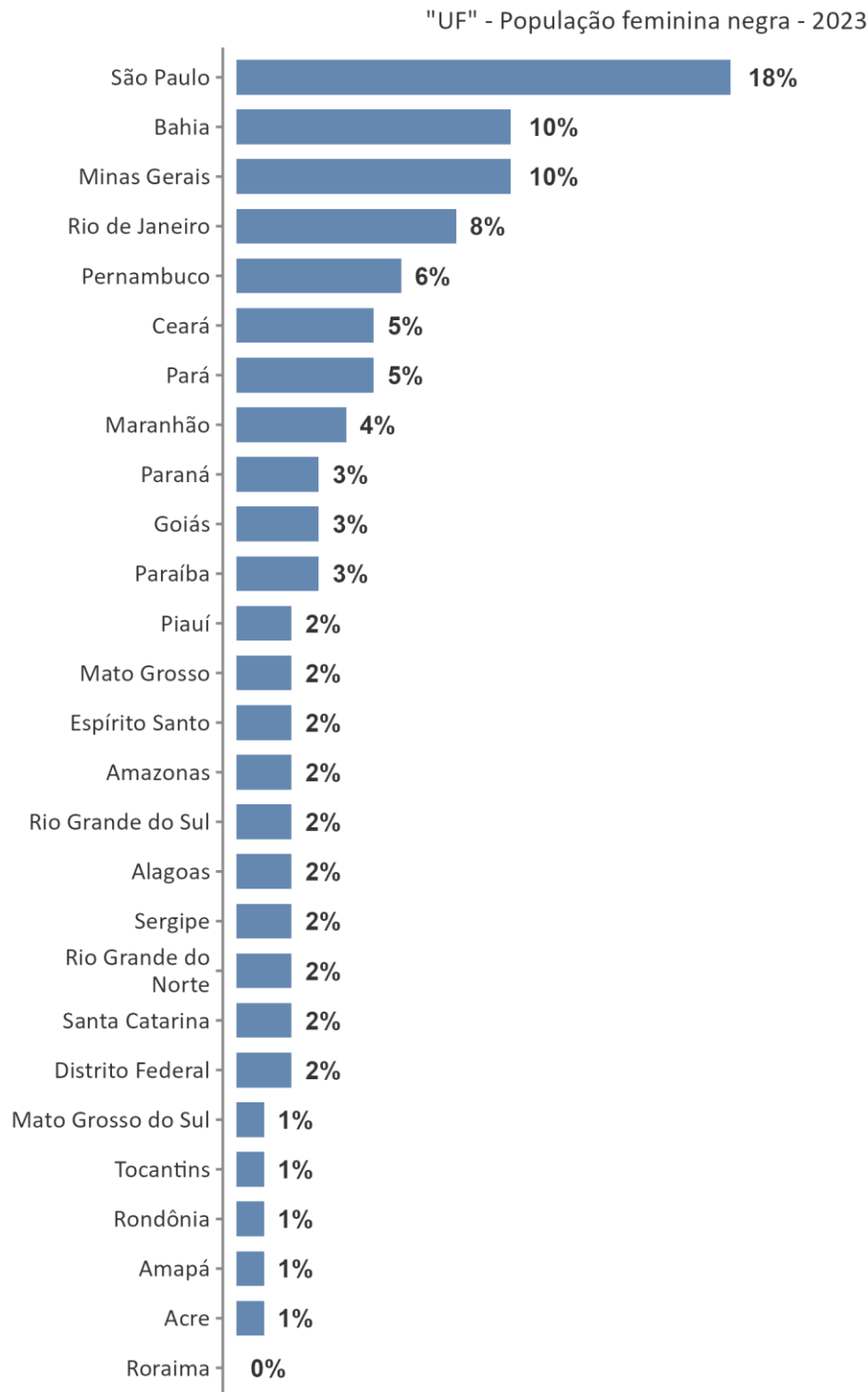
Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

Essa população abrange principalmente jovens e adultas, sendo 18% de 16 a 24 anos e aproximadamente 12% com idade igual ou superior a 60 anos.



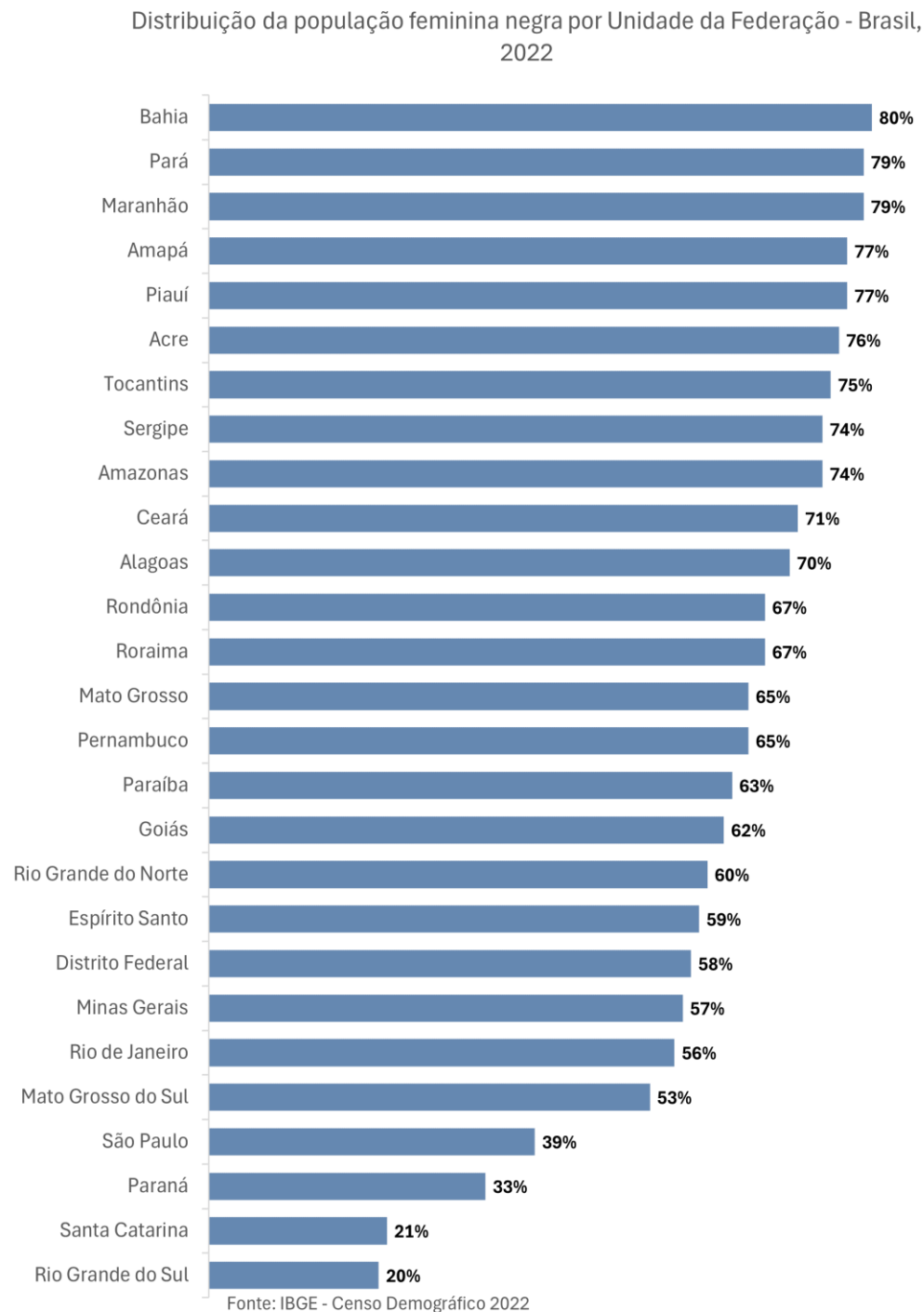
Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

Dentre as unidades federativas, em relação ao total de brasileiras negras, o estado de São Paulo é o que possui a maior população, com 18%, seguido pelos estados da Bahia e de Minas Gerais, com 10% cada um.

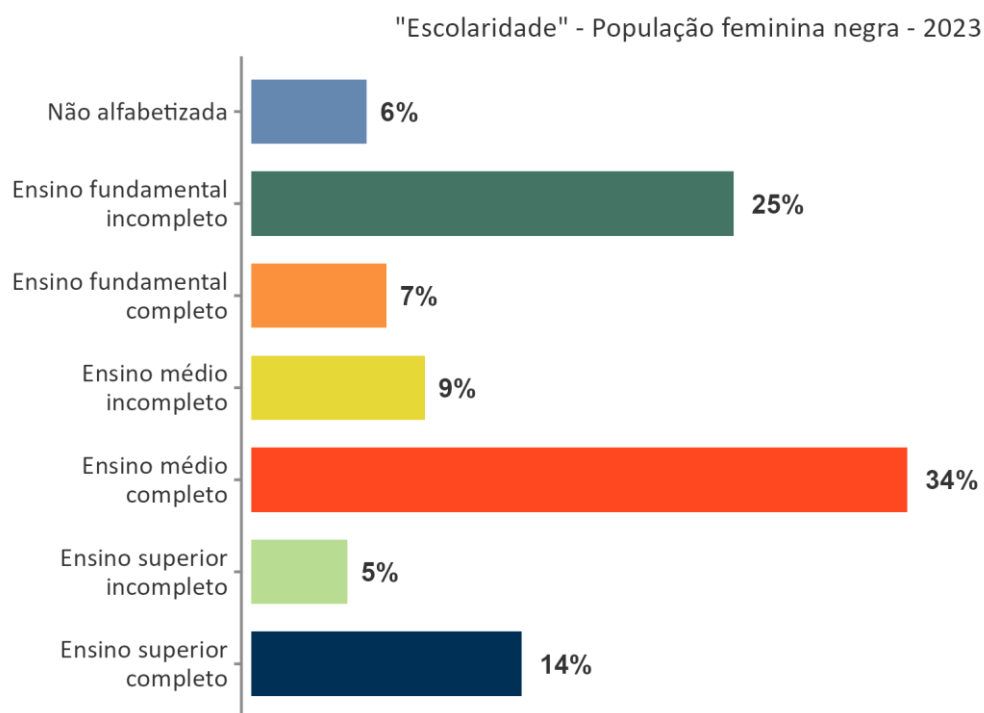


Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Ao se avaliar a proporção de brasileiras negras em relação à população de mulheres de cada unidade da Federação, o estado da Bahia é o que possui a maior proporção de mulheres pretas e pardas do Brasil, representando 80% de todas as mulheres do estado, seguido pelos estados do Pará e do Maranhão, com 79% cada um.

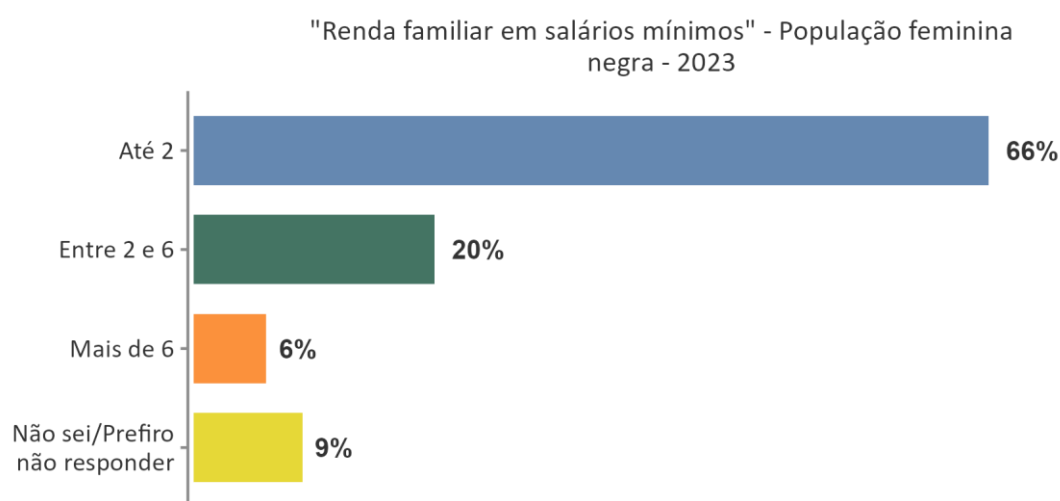


De acordo com o levantamento, mais de 2,8 milhões de brasileiras negras são analfabetas e 11,4 milhões possuem Ensino Fundamental incompleto (juntos, esses percentuais equivalem a 31% das mulheres negras do país). Em que pese que a maioria complete o Ensino Médio (34%), apenas 14% das pretas e pardas do Brasil concluem o Ensino Superior.

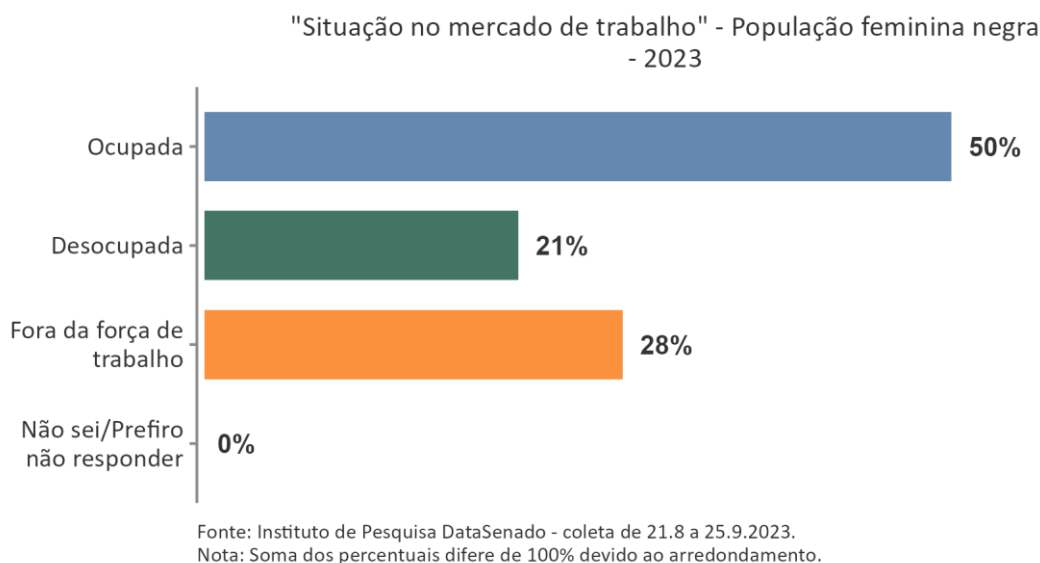


Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

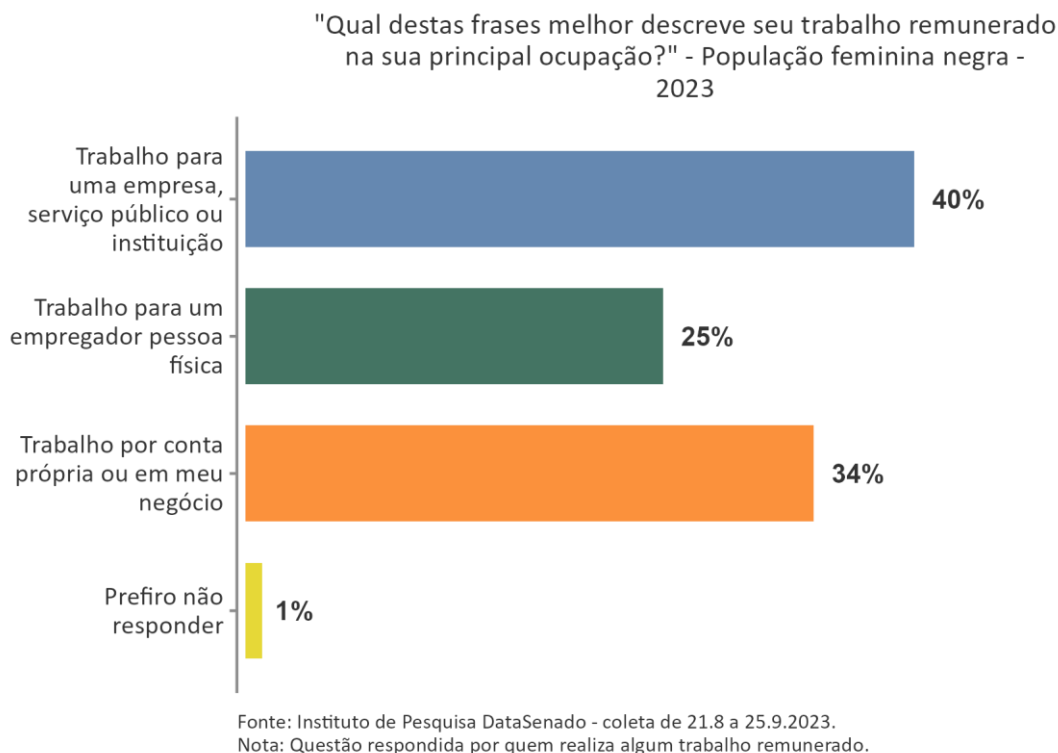
A falta de ensino formal tem como efeito perverso a falta de renda familiar. A maioria das mulheres negras do país (66%) vive com renda de até dois salários-mínimos, ainda que metade delas (50%) esteja trabalhando.

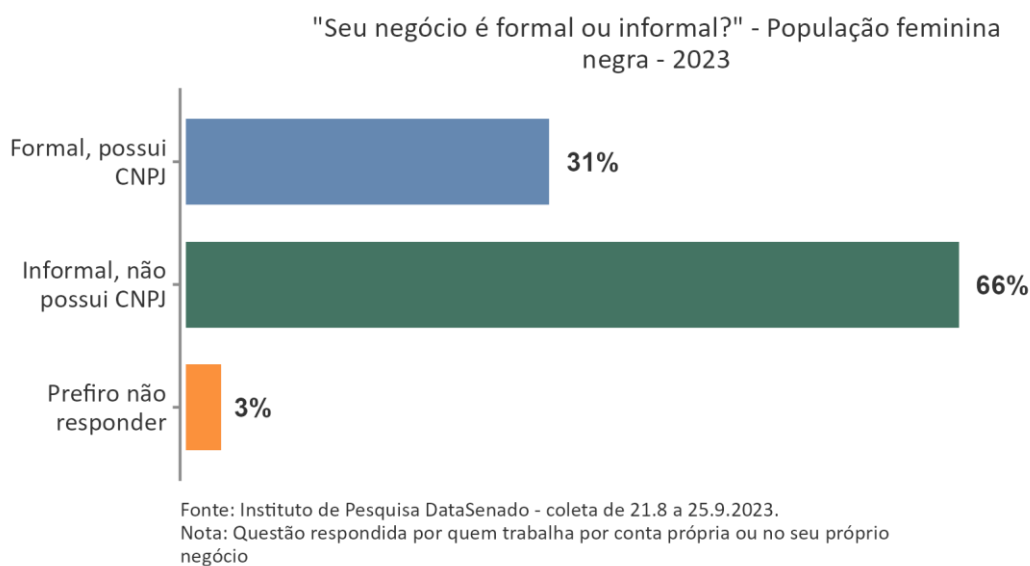
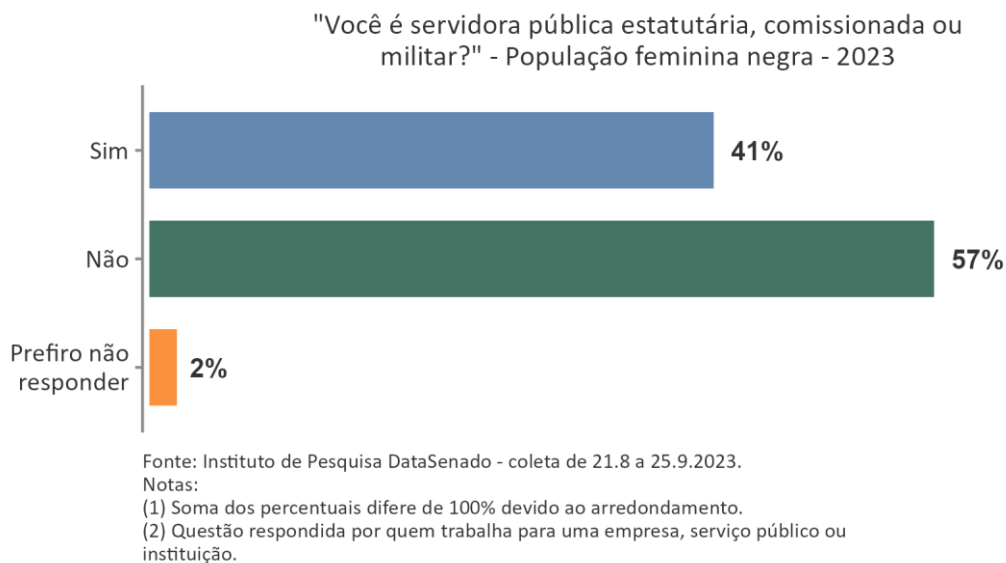


Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

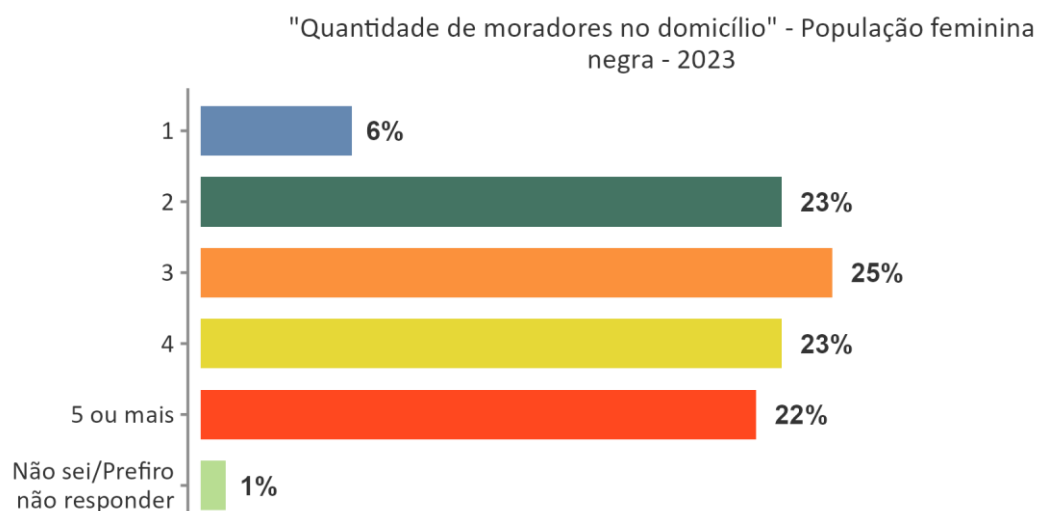


Dentre as mulheres que são economicamente ativas, 40% trabalham para uma instituição – seja pública ou privada –; 25% para uma pessoa física; e 34% trabalham por conta própria ou em seu próprio negócio. Como pode ser observado nas tabelas disponíveis no Anexo 1, cerca de 7,9 milhões de mulheres negras estão em situação de informalidade, seja por não possuir carteira de trabalho assinada (vide tabela 37) seja por ter um negócio informal (vide tabela 38)

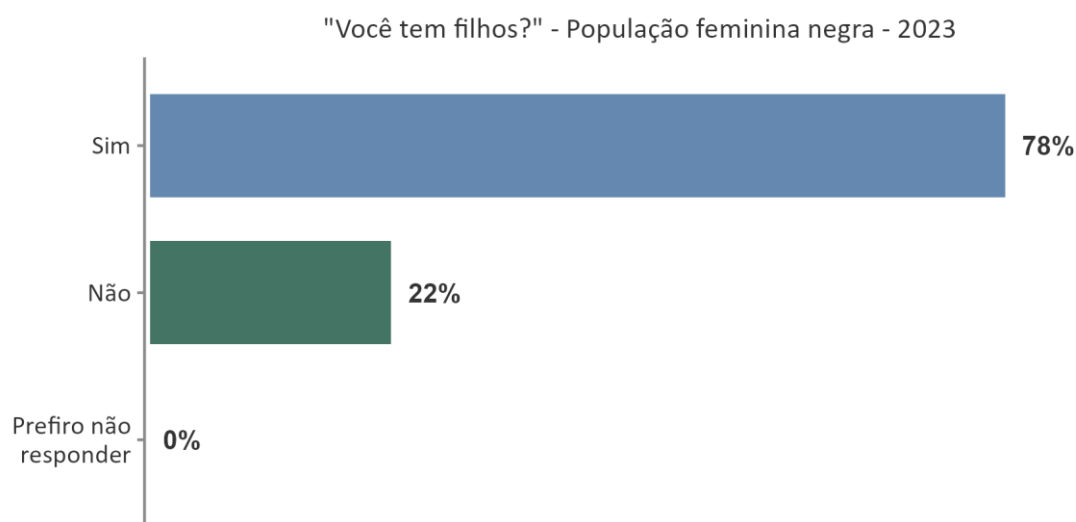




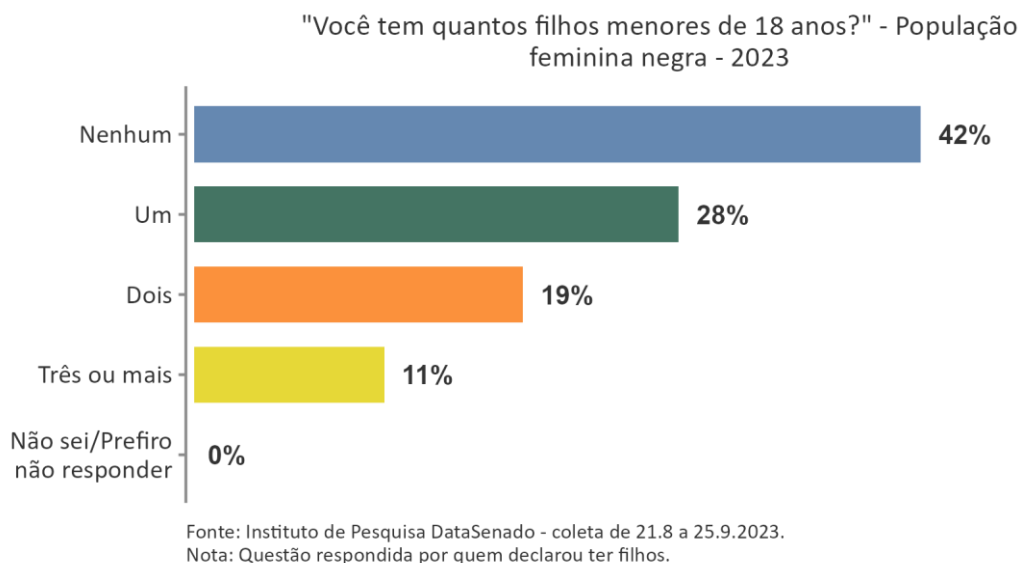
No ambiente familiar, 45% das mulheres negras vivem em domicílios com quatro ou mais moradores. A maioria delas (78%) tem filhos, sendo que 58% dessas mães possuem pelo menos um filho menor de 18 anos.



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

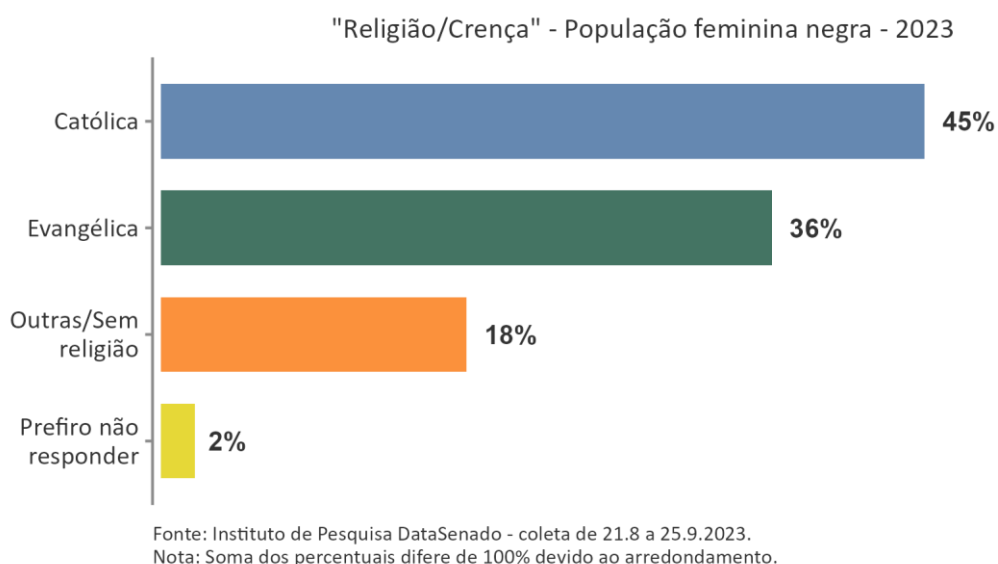


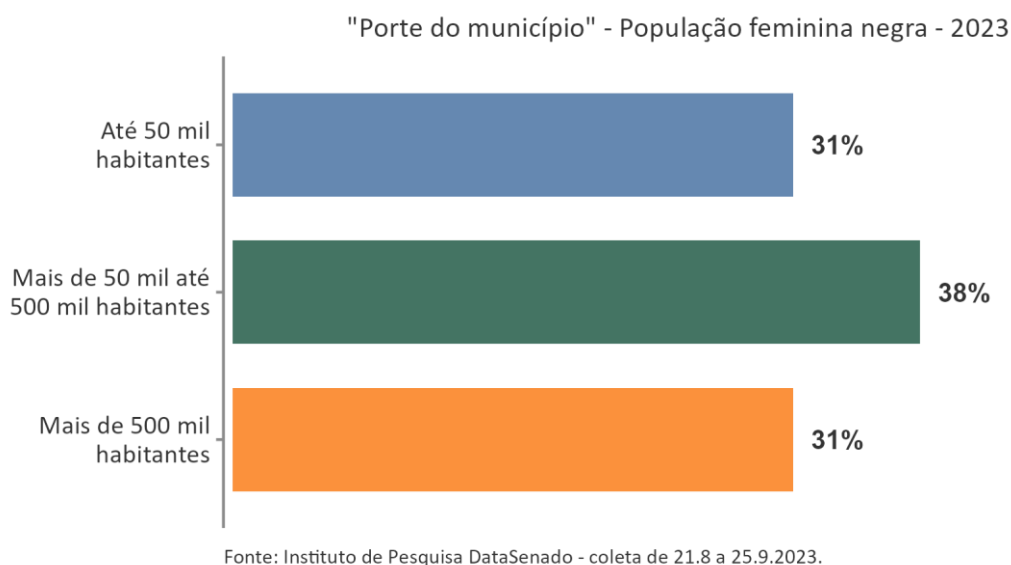
Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.



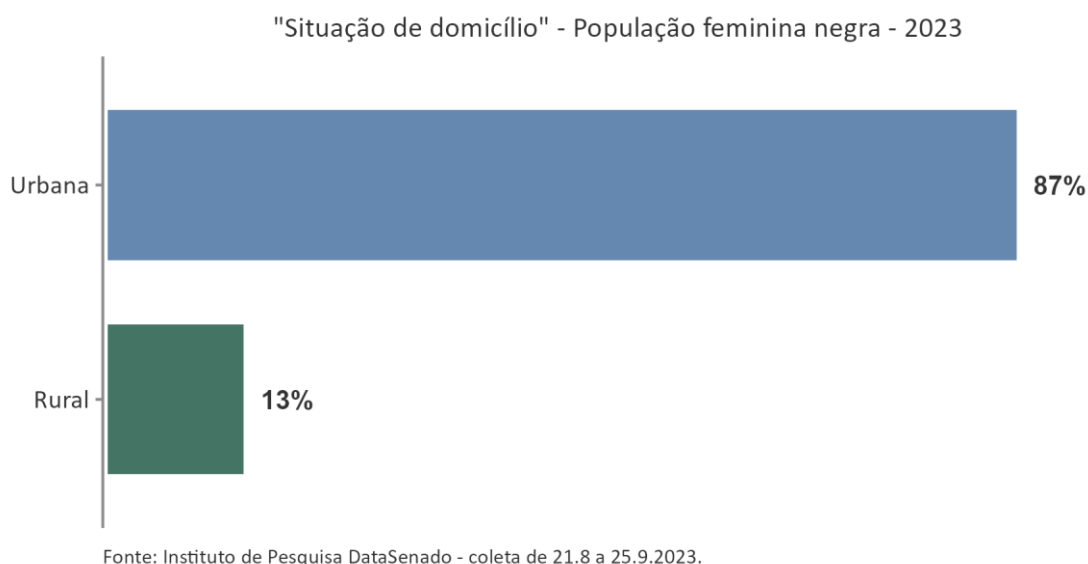
Para finalizar a descrição do perfil das brasileiras pretas e pardas do país, a pesquisa levanta informações sobre religião, porte do município e situação do domicílio, que podem ser observadas a seguir.

Quanto à religiosidade, 45% das mulheres negras se identificam como católicas, 36% como evangélicas, e 18% pertencem a outras religiões ou se declaram sem religião.



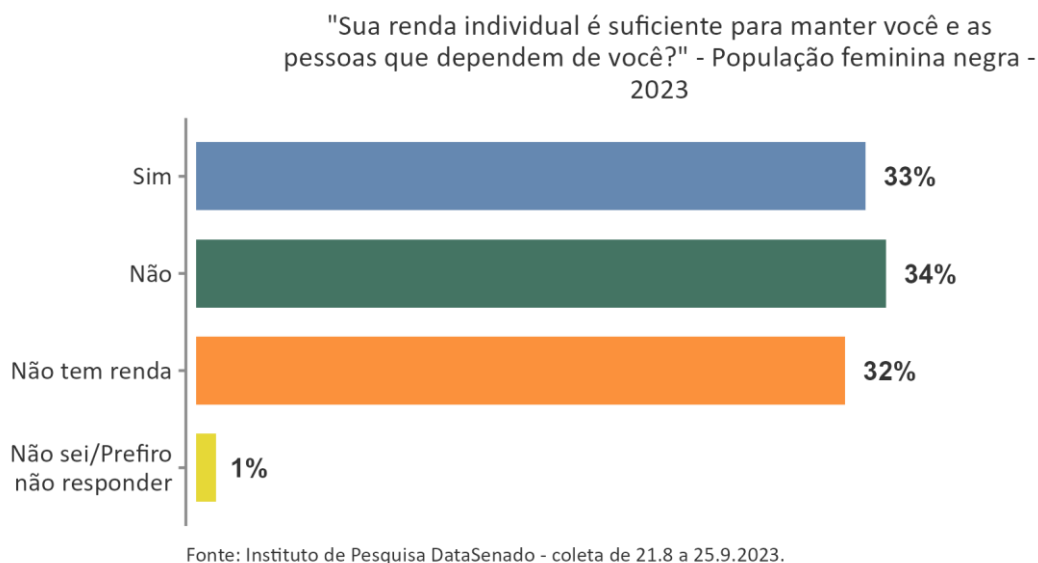


A maior parte das mulheres negras reside em áreas urbanas, correspondendo a 87% dessa população.



A maior parte das mulheres negras afirmam ou não ter renda (32%) ou ter renda insuficiente (34%). Apenas um terço das mulheres pretas e pardas do país (33%) declaram ter renda individual suficiente para se manter e manter as pessoas que delas dependem.

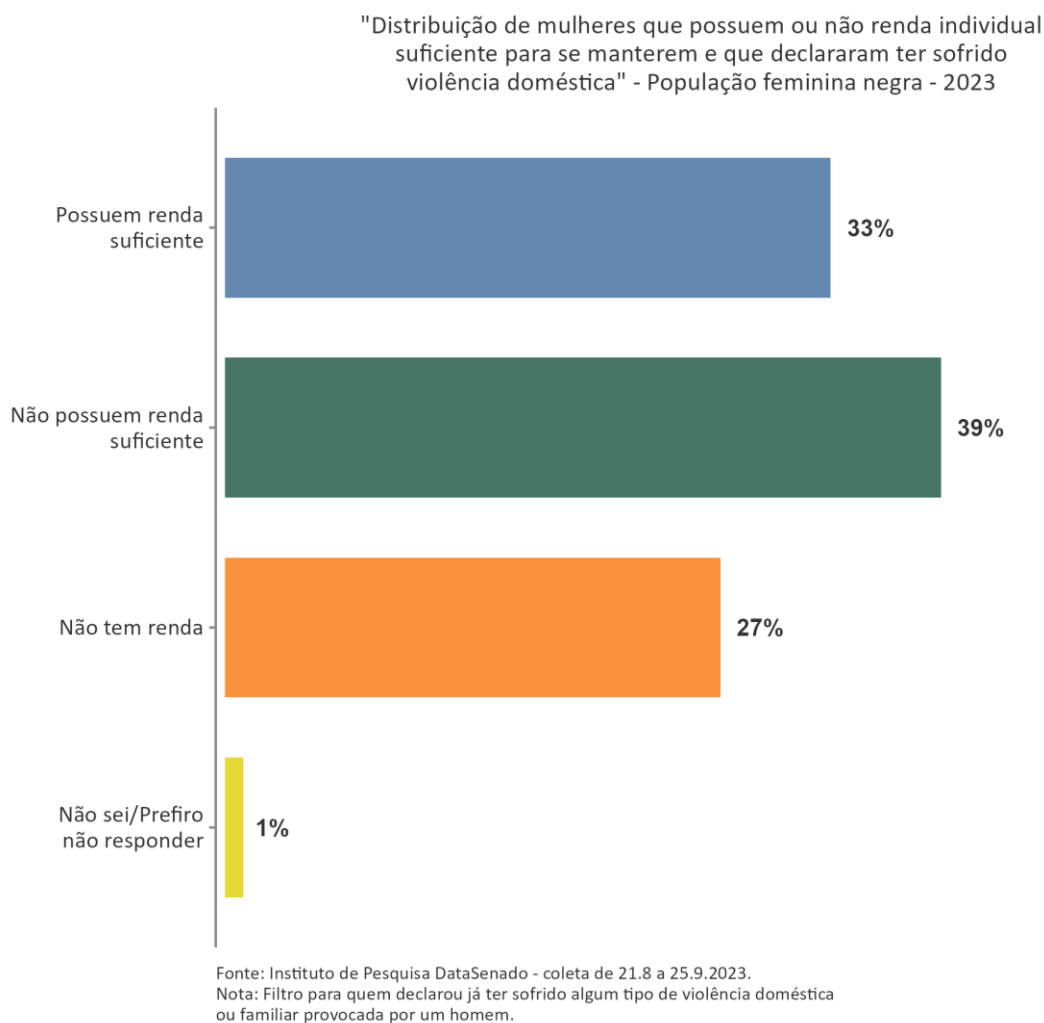
A violência doméstica contra as mulheres negras não é só uma questão de gênero, só de raça ou só de classe, mas de todas juntas.



Esses dados compõem um perfil abrangente sobre a realidade socioeconômica das mulheres negras no Brasil, indicando fatores relevantes para a compreensão de suas condições de vida e trabalho, indicadores sobre as condições enfrentadas de racismo e violência doméstica.

3. Quem são as mulheres que sofrem violência doméstica e familiar no país?

Ao considerar as mulheres negras que declaram ter sofrido violência doméstica, a maior parte 66%, afirmou que não possuem renda ou que sua renda não é suficiente. Dos casos relatados, 39% das mulheres que sofreram violência doméstica não possuem renda suficiente para se manter, e 27% não têm nenhuma fonte de renda, indicando que a vulnerabilidade econômica está associada a um maior risco de violência. Apenas 33% das mulheres com renda suficiente declararam ter sofrido violência, evidenciando que, embora a renda não seja um fator de proteção absoluto, a autonomia financeira pode reduzir a exposição a situações abusivas. Esses dados reforçam a necessidade de políticas públicas que promovam independência financeira para mulheres em situação de risco.

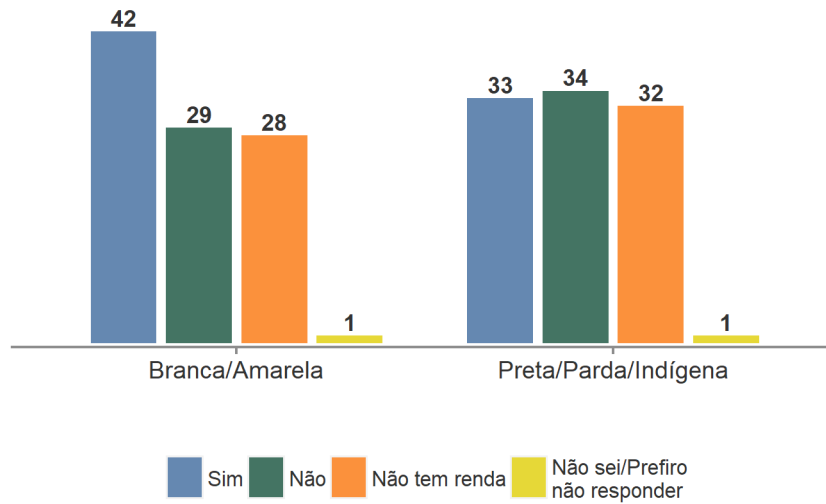


RENDA COMO FATOR DE RISCO

Ao analisar a suficiência da renda individual entre mulheres de diferentes raças no Brasil, evidencia-se uma desigualdade significativa no cenário econômico feminino. Esses dados indicam que a insuficiência de renda é um fator de risco que contribui para a vulnerabilidade de mulheres negras à violência doméstica e familiar, associando a condição econômica à exposição ao abuso.

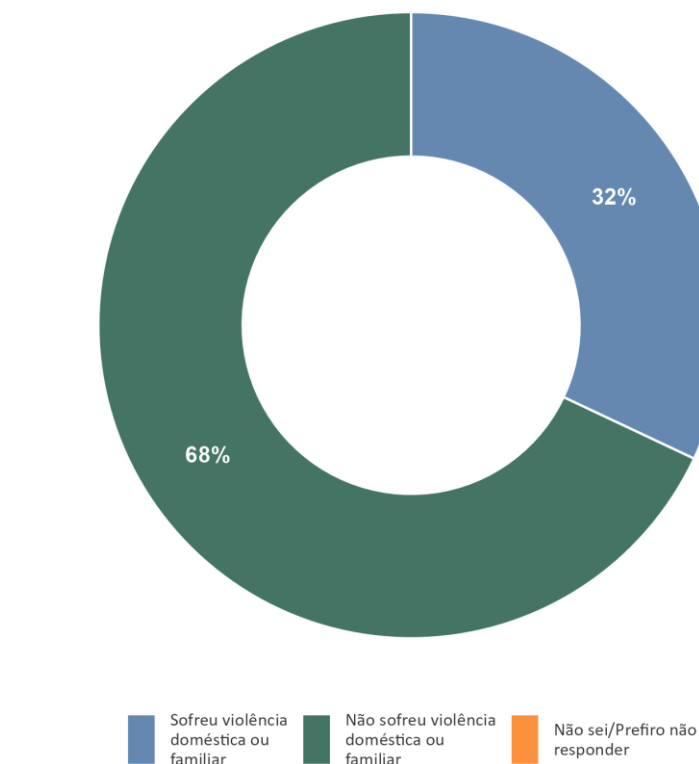
Enquanto 42% das mulheres brancas e amarelas declararam possuir renda suficiente para se manter e sustentar quem delas depende, apenas 33% das mulheres pretas, pardas e indígenas afirmaram o mesmo. Em contrapartida, a proporção de mulheres que não possuem renda suficiente para se manter ou que não tem nenhuma renda é de 57% entre brancas e amarelas, e 66% entre pretas, pardas e indígenas.

"Sua renda individual é suficiente para manter você e as pessoas que dependem de você?" por cor/raça - População feminina - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

"Distribuição de mulheres que declararam ter sofrido ou não violência doméstica provocada por um homem" - População feminina negra que não possui renda individual suficiente para se manter - 2023

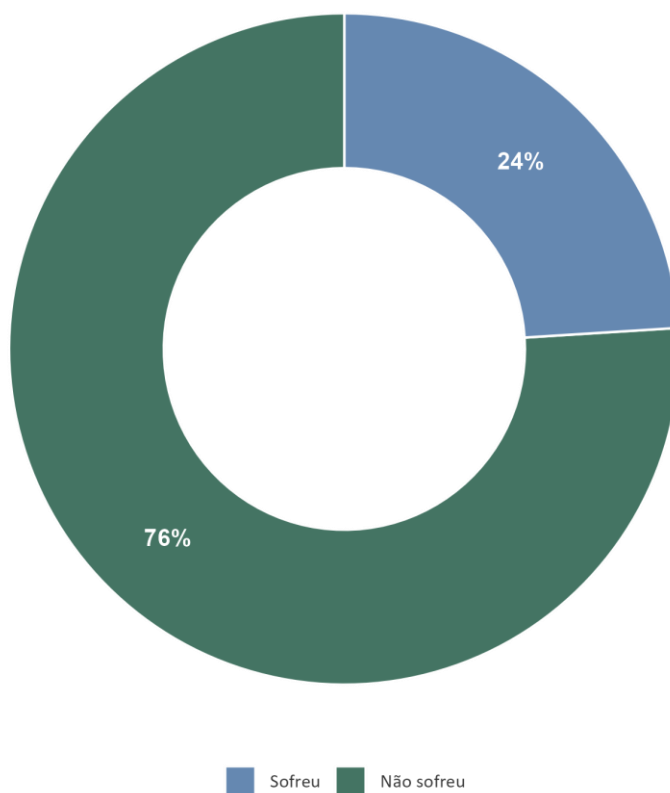


Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Nota: Filtro para mulheres sem fonte de renda ou que a renda não é suficiente para se manterem.

Entre as mulheres negras que não possuem renda suficiente para se manter, 32% declararam ter sofrido violência doméstica ou familiar — o equivalente a uma em cada três. Esse dado reforça a associação entre insuficiência de renda e maior exposição à violência doméstica, evidenciando uma vulnerabilidade econômica que pode estar relacionada a situações de abuso. Considerando que 24%, declaram que a violência ocorreu nos últimos 12 meses.

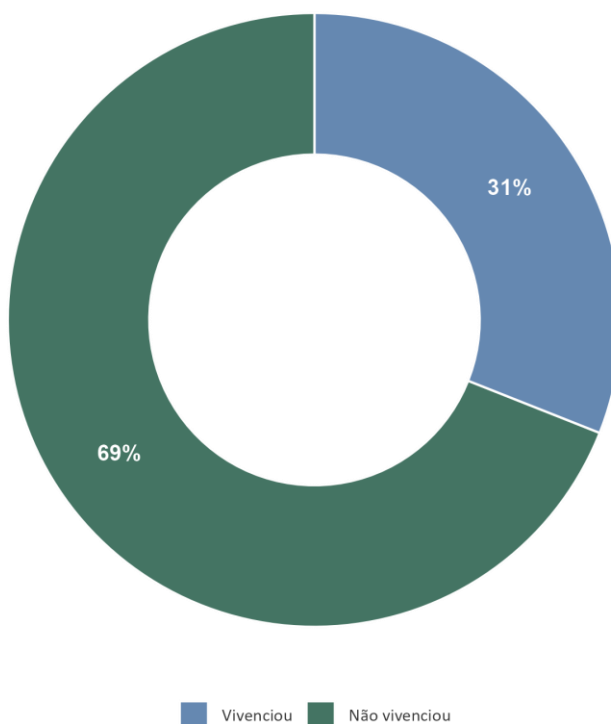
"Distribuição de mulheres que sofreram ou não violência nos últimos 12 meses provocada por um homem" - População feminina negra que não possui renda individual suficiente para se manter - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Nota: Filtro para mulheres sem fonte de renda ou que a renda não é suficiente para se manterem.

O número de mulheres vítimas de violência sobe para 31% quando consideradas as situações de violência vivenciadas por alguém de sua relação íntima ou familiar nos últimos 12 meses. Esse aumento ocorre mesmo entre aquelas que, anteriormente, não haviam declarado ter vivido violência doméstica, mas afirmaram ter experienciado pelo menos uma das situações descritas.

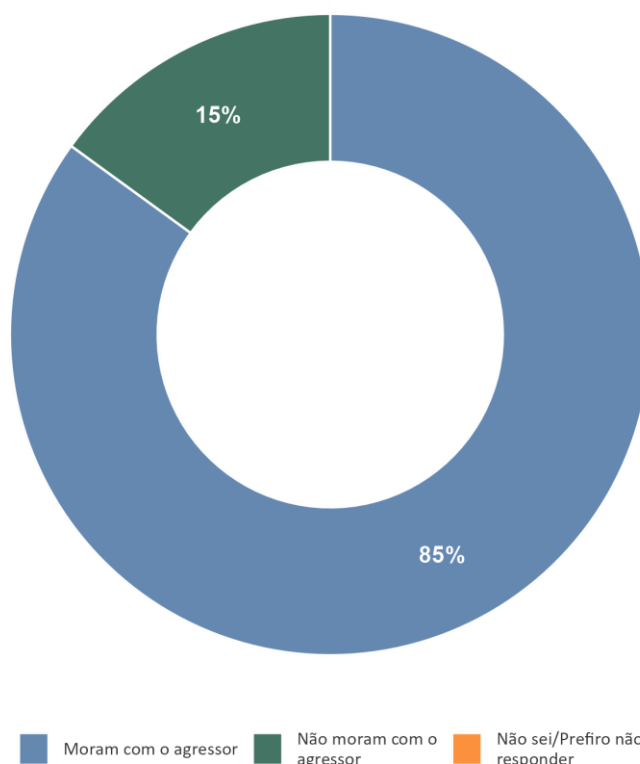
"Distribuição de mulheres que declaram não terem sofrido violência doméstica e familiar nos últimos 12 meses, mas que vivenciaram pelo menos uma das violências listadas na pesquisa" - População feminina negra que não possui renda individual suficiente para se manter - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Nota: Filtro para mulheres sem fonte de renda ou que a renda não é suficiente para se manterem e que declaram não terem sofrido violência doméstica e familiar nos últimos 12 meses provocada por um homem.

Entre as mulheres negras sem renda suficiente para se manter e que sofrem violência doméstica, 85% convivem com o agressor, enquanto 15% não residem com ele. Esses dados destacam a vulnerabilidade de quem compartilha o lar com o agressor, o que pode dificultar ainda mais a busca por proteção e assistência.

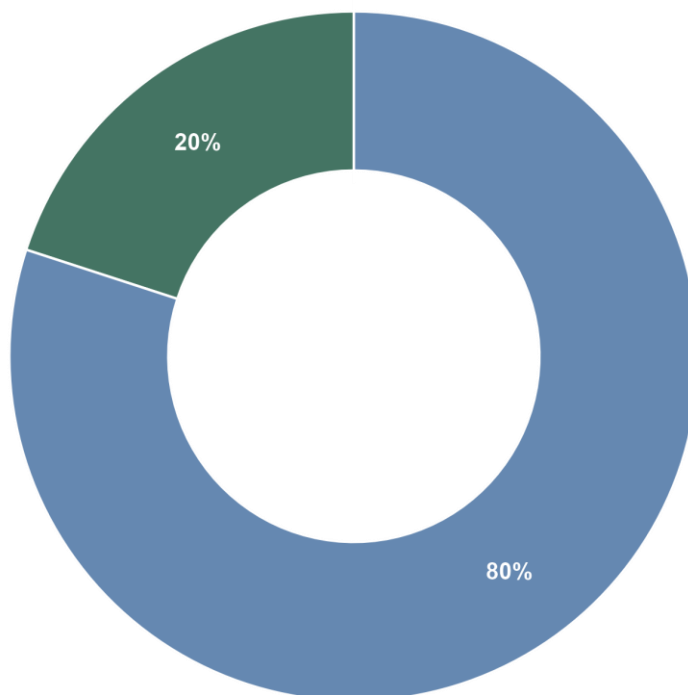
"Distribuição de mulheres que moram ou não com o agressor"
- População feminina negra que não possui renda individual
suficiente para se manter - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Nota: Filtro para mulheres sem fonte de renda ou que a renda não é suficiente para se manterem, que declaram já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem e que convivem com o agressor.

Entre as mulheres negras com filhos menores de 18 anos, 80% residem com o agressor, enquanto apenas 20% vivem separadas dele. Esse dado aponta para uma situação de vulnerabilidade, em que a presença de filhos pode tornar a ruptura da convivência ainda mais desafiadora, ampliando os obstáculos para romper o ciclo de violência.

"Distribuição de mulheres que moram com agressor e que tem filhos menores de 18 anos" - População feminina negra - 2023



■ Moram com o agressor ■ Não moram com o agressor ■ Não sei/Prefiro não responder

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

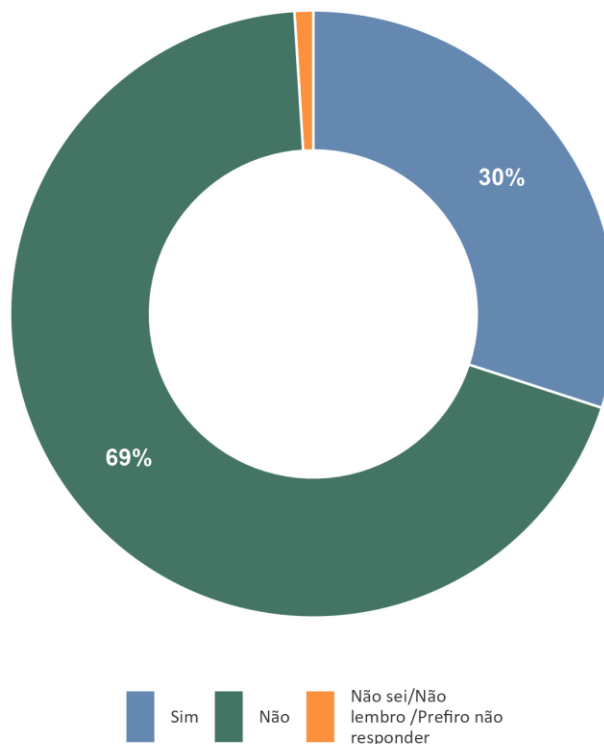
Nota: Filtro para mulheres que têm filhos menores de 18 anos e que sofreram algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

PORTAS DE SAÍDA

O contexto socioeconômico e o conhecimento dos direitos impactam diretamente a busca por assistência. Para muitas dessas mulheres, as “portas de saída” se estreitam, dificultando o rompimento do ciclo de violência. A renda insuficiente pode, portanto, atuar como um limitador de acesso a recursos essenciais, incluindo serviços de saúde e dispositivos de proteção.

Entre as mulheres negras que não possuem renda suficiente para se manter, apenas 30% buscaram algum tipo de assistência de saúde após vivenciarem uma situação de violência grave, enquanto alarmantes 69% não procuraram.

"Distribuição de mulheres que por causa de uma violência mais grave, buscaram ou não algum tipo de assistência de saúde" - População feminina negra que não possui renda individual suficiente para se manter - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Notas:

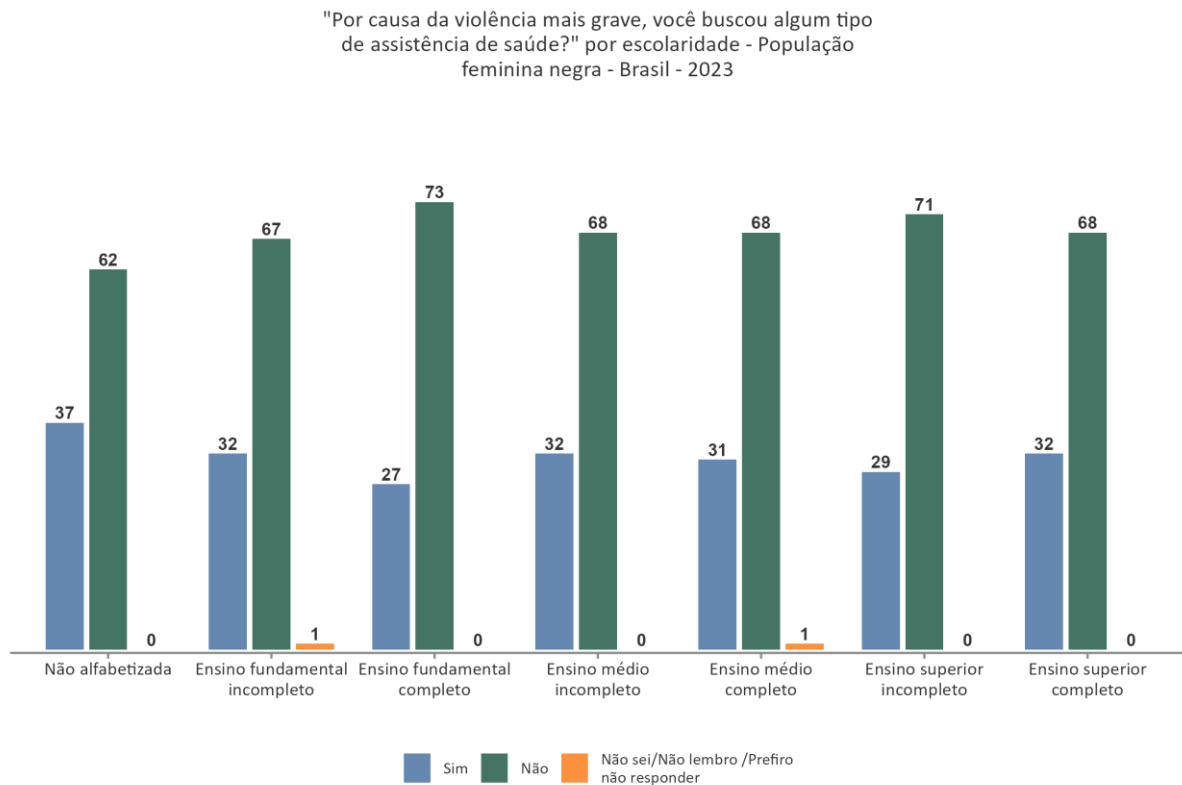
(1) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

(2) Filtro para mulheres sem fonte de renda ou que a renda não é suficiente para se manterem e que declaram já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

As mulheres não alfabetizadas se diferenciam das outras ao registrar o maior percentual de busca por assistência, com 37%. Ao considerar a margem de erro, verifica-se que mulheres com algum nível de escolaridade não divergem em relação às altas porcentagens de não

busca por assistência. As mulheres com ensino fundamental completo se destacam, cerca de 73% das mulheres com esse nível de escolaridade não procuram ajuda.

Em todos os níveis educacionais, no entanto, a maioria optou por não procurar ajuda, com percentuais acima de 60%, o que indica uma barreira significativa no acesso ou na busca por assistência, independentemente do grau de escolaridade.



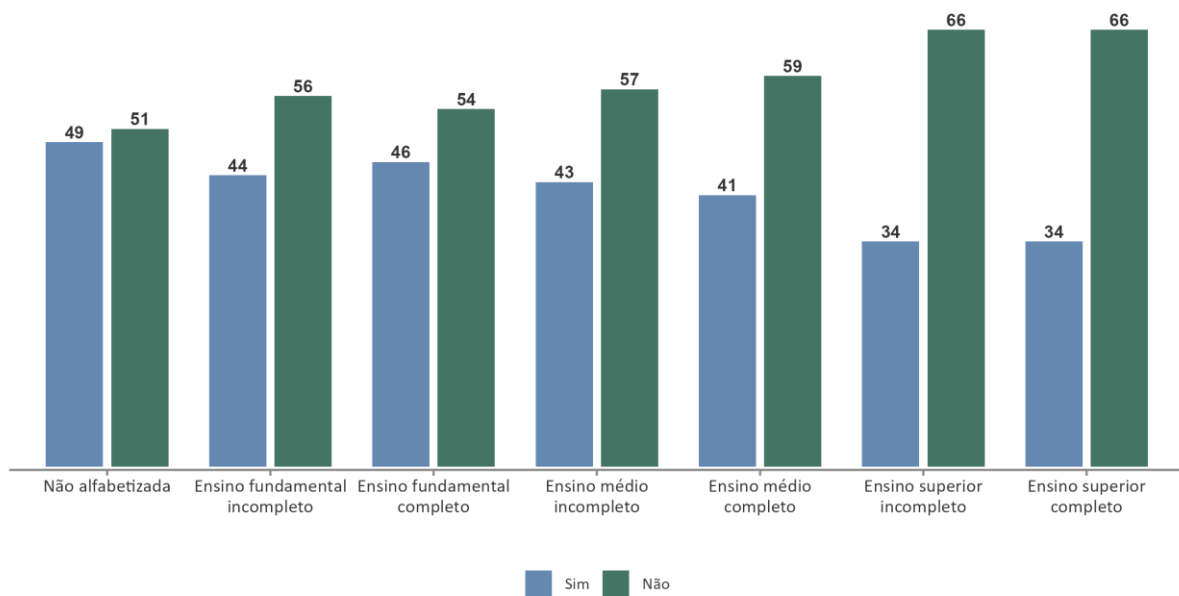
Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Notas:

(1) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.
 (2) Filtro para mulheres que declaram já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

Entre as mulheres negras que declararam ter sofrido violência doméstica e familiar, aquelas com maior escolaridade denunciaram menos do que as com menor escolaridade. Enquanto 49% das mulheres não alfabetizadas e 44% daquelas com ensino fundamental incompleto denunciaram a violência em uma delegacia, esse percentual cai para 34% entre as que possuem ensino superior completo. Esses dados sugerem que, embora a escolaridade possa contribuir para o conhecimento dos direitos, outros fatores – possivelmente socioeconômicos – ainda dificultam a tomada de ação, mesmo entre as mulheres com níveis educacionais mais altos.

Distribuição das mulheres que denunciaram ou não em uma Delegacia por escolaridade - População feminina negra - Brasil - 2023



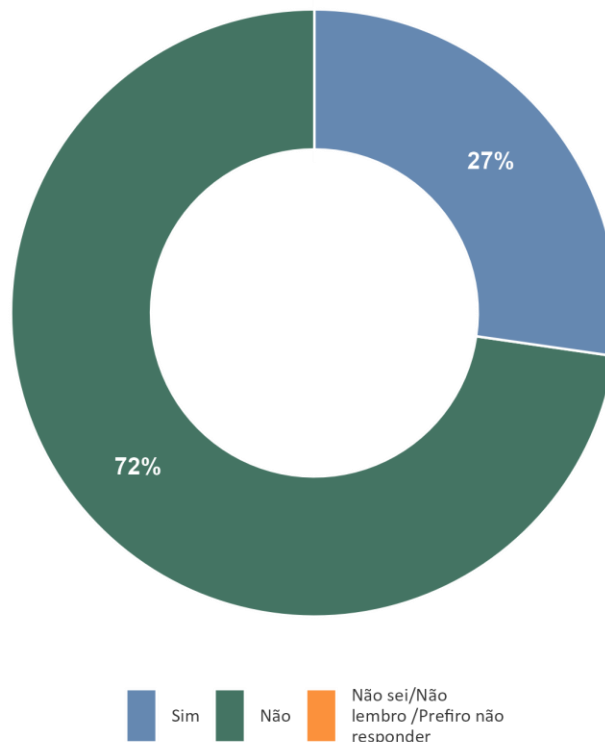
Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Notas:

- (1) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.
 (2) Filtro para mulheres que declaram já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

Entre as mulheres negras que não possuem renda individual suficiente para se manterem, 72% não solicitaram medida protetiva, enquanto apenas 27% buscaram esse recurso. Portanto, sugere-se a renda como um fator que pode contribuir para a incidência de violência.

"Distribuição de mulheres que solicitaram ou não medida protetiva para sua segurança" - População feminina negra que não possui renda individual suficiente para se manter - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

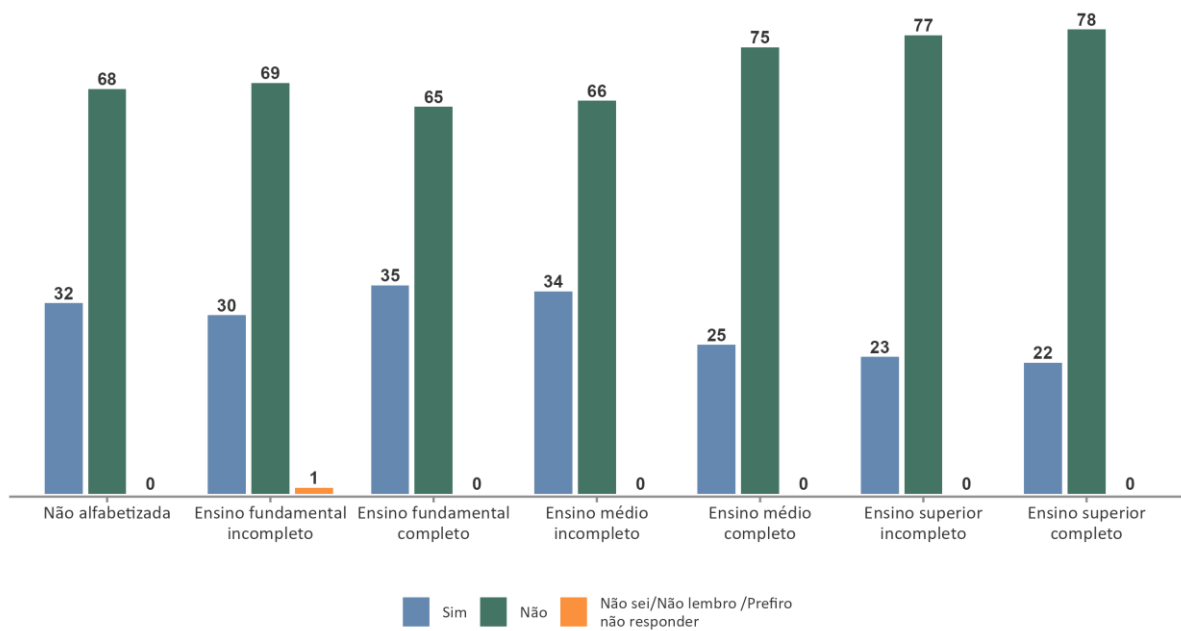
Notas:

(1) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

(2) Filtro para mulheres sem fonte de renda ou que a renda não é suficiente para se manterem e que declaram já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

A relação entre a escolaridade e a solicitação de medidas protetivas entre mulheres negras que sofreram violência ressalta que independentemente do nível de escolaridade, a maioria não solicitou medida protetiva, com percentuais que variam de 65% a 78%. Entre as mulheres com ensino superior completo, 78% não buscaram proteção, enquanto 22% solicitaram. Entre as mulheres com ensino fundamental completo, o índice de solicitação é ligeiramente maior (35%), mas ainda insuficiente para se aproximar da maioria.

Distribuição das mulheres que solicitaram ou não medida protetiva por escolaridade - População feminina negra - Brasil - 2023



Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Notas:

- (1) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.
- (2) Filtro para mulheres que declaram já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 1: "De forma geral, você acha que as mulheres são tratadas com respeito no Brasil?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sim	6%	±1,0%	896	715	2.741.233
Às vezes	47%	±1,7%	6.802	5.550	21.267.803
Não	47%	±1,7%	6.226	5.609	21.496.812
Não sei /Prefiro não responder	0%	±0,2%	53	48	183.228
Total	100%	-	13.977	11.922	45.689.076

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 2: "Onde você acha que as mulheres são menos respeitadas?" - População feminina negra - 2023					
	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Na rua	53%	±1,8%	7.310	6.297	24.133.480
No trabalho	24%	±1,4%	3.620	2.916	11.174.936
Na família	18%	±1,5%	2.389	2.103	8.059.606
Não são desrespeitadas	0%	±0,2%	81	58	220.467
Outro ambiente	2%	±0,5%	283	251	961.490
Não sei /Prefiro não responder	2%	±0,5%	294	297	1.139.096
Total	100%	-	13.977	11.922	45.689.075

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 3: "De forma geral, você considera o Brasil um país:" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Muito machista	64%	±1,7%	8.982	7.658	29.349.841
Pouco machista	31%	±1,6%	4.340	3.648	13.980.198
Nada machista	3%	±0,7%	431	385	1.476.374
Não sei /Prefiro não responder	2%	±0,5%	224	230	882.663
Total	100%	-	13.977	11.921	45.689.076

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 4: "Para você, nos últimos doze meses, a violência doméstica e familiar contra as mulheres:" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Aumentou	76%	±1,6%	10.776	9.045	34.662.985
Permaneceu igual	17%	±1,4%	2.259	2.031	7.783.428
Diminuiu	5%	±0,8%	666	565	2.164.564
Não sei /Prefiro não responder	2%	±0,7%	276	281	1.078.099
Total	100%	-	13.977	11.922	45.689.076

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 5: "Em sua opinião, as mulheres que sofrem agressão denunciam o fato às autoridades:" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sempre	2%	±0,4%	261	214	818.758
Na maioria das vezes	14%	±1,2%	2.061	1.682	6.444.109
Na minoria das vezes	60%	±1,7%	8.627	7.208	27.623.835
Não denunciam	22%	±1,5%	2.903	2.678	10.262.337
Não sei /Prefiro não responder	1%	±0,3%	125	141	540.037
Total	100%	-	13.977	11.923	45.689.076

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 6: "Com que frequência as situações abaixo levam uma mulher a não denunciar a agressão?" - População feminina negra - 2023

	Na maioria das vezes	Às vezes	Raramente	Nunca	Não sei /Prefiro não responder	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Ter medo do agressor	71% (±1,7%)	16% (±1,3%)	6% (±0,9%)	7% (±1,0%)	1% (±0,5%)	13.977	11.921	45.689.076
A falta de punição	61% (±1,7%)	20% (±1,4%)	10% (±1,0%)	7% (±0,9%)	2% (±0,7%)	13.977	11.922	45.689.076
Depender financeiramente do agressor	60% (±1,7%)	22% (±1,4%)	9% (±1,0%)	7% (±1,0%)	2% (±0,4%)	13.977	11.922	45.689.077
Preocupar-se com a criação dos filhos	60% (±1,8%)	22% (±1,4%)	9% (±1,3%)	7% (±0,9%)	2% (±0,5%)	13.977	11.923	45.689.077
Acreditar que seria a última vez	58% (±1,8%)	22% (±1,4%)	11% (±1,2%)	7% (±1,0%)	2% (±0,5%)	13.977	11.921	45.689.077
Ter vergonha da agressão	56% (±1,8%)	25% (±1,5%)	11% (±1,2%)	7% (±0,9%)	2% (±0,5%)	13.977	11.922	45.689.076
Não conhecer seus direitos	50% (±1,7%)	25% (±1,5%)	14% (±1,1%)	9% (±1,1%)	2% (±0,5%)	13.977	11.922	45.689.075

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Notas:

(1) Os totais das amostras observada e ponderada diferem devido ao arredondamento.

(2) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 7: "Quanto você conhece sobre a Lei Maria da Penha?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Muito	22%	±1,4%	3.401	2.615	10.021.004
Pouco	70%	±1,6%	9.587	8.292	31.778.076
Nada	8%	±1,1%	899	929	3.561.883
Não sei /Prefiro não responder	1%	±0,2%	90	86	328.113
Total	100%	-	13.977	11.922	45.689.076

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 8: "Você acha que a Lei Maria da Penha protege as mulheres contra a violência doméstica e familiar?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sim	30%	±1,6%	4.247	3.536	13.550.311
Em parte	49%	±1,8%	7.018	5.854	22.435.154
Não	20%	±1,5%	2.583	2.423	9.287.404
Não sei /Prefiro não responder	1%	±0,3%	129	109	416.207
Total	100%	-	13.977	11.922	45.689.076

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 9: "Você conhece ou já ouviu falar sobre esses serviços de proteção à mulher:" - População feminina negra - 2023

	Sim	Não	Não sei /Prefiro não responder	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Delegacia da Mulher	95% ($\pm 0,9\%$)	5% ($\pm 0,9\%$)	0% ($\pm 0,0\%$)	13.977	11.922	45.689.076
Serviços de Assistência Social, como CRAS e CREAS	90% ($\pm 1,1\%$)	10% ($\pm 1,1\%$)	0% ($\pm 0,1\%$)	13.977	11.922	45.689.076
Defensoria Pública	88% ($\pm 1,2\%$)	12% ($\pm 1,2\%$)	0% ($\pm 0,1\%$)	13.977	11.921	45.689.076
Ligue Cento e Oitenta	79% ($\pm 1,4\%$)	20% ($\pm 1,4\%$)	0% ($\pm 0,2\%$)	13.977	11.922	45.689.077
Casa Abrigo	57% ($\pm 1,7\%$)	43% ($\pm 1,7\%$)	0% ($\pm 0,1\%$)	13.977	11.922	45.689.075
Casa da Mulher Brasileira	38% ($\pm 1,7\%$)	62% ($\pm 1,7\%$)	0% ($\pm 0,1\%$)	13.977	11.922	45.689.076
Outro	6% ($\pm 0,8\%$)	93% ($\pm 0,8\%$)	1% ($\pm 0,3\%$)	13.977	11.922	45.689.076

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Notas:

(1) Os totais das amostras observada e ponderada diferem devido ao arredondamento.

(2) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 10: "Quanto você conhece sobre Medida Protetiva?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Muito	15%	±1,2%	2.278	1.760	6.744.984
Pouco	70%	±1,7%	9.934	8.294	31.785.173
Nada	15%	±1,3%	1.700	1.792	6.869.436
Não sei /Prefiro não responder	1%	±0,4%	65	76	289.482
Total	100%	-	13.977	11.922	45.689.075

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 11: "Alguma amiga, familiar ou conhecida já sofreu algum tipo de violência doméstica ou familiar?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sim	71%	±1,7%	10.268	8.436	32.330.457
Não	29%	±1,6%	3.628	3.434	13.161.031
Não sei /Prefiro não responder	0%	±0,2%	81	52	197.587
Total	100%	-	13.977	11.922	45.689.075

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 12: "E a violência sofrida pela pessoa conhecida foi:" - População feminina negra - 2023

	Sim	Não	Não sei /Prefiro não responder	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Física	90% (±1,2%)	10% (±1,2%)	0% (±0,1%)	10.268	8.436	32.330.458
Psicológica	86% (±1,5%)	13% (±1,4%)	1% (±0,5%)	10.268	8.436	32.330.457
Moral	80% (±1,7%)	18% (±1,6%)	2% (±0,6%)	10.268	8.435	32.330.458
Patrimonial	44% (±2,0%)	54% (±2,0%)	3% (±0,5%)	10.268	8.437	32.330.458
Sexual	29% (±1,8%)	67% (±1,9%)	4% (±1,0%)	10.268	8.436	32.330.457

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Notas:
(1) Os totais das amostras observada e ponderada diferem devido ao arredondamento.
(2) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.
(3) Questão respondida por quem declarou ter amiga, familiar ou conhecida que tenha sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 13: "Você já sofreu algum tipo de violência doméstica ou familiar?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sim	33%	±1,6%	4.877	3.896	14.930.784
Não	67%	±1,6%	9.072	8.003	30.668.651
Não sei /Prefiro não responder	0%	±0,1%	28	23	89.640
Total	100%	-	13.977	11.922	45.689.075

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 14: "Essa violência mais grave foi provocada por um homem ou por uma mulher?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Homem	96%	±1,0%	4.668	3.733	14.307.548
Mulher	4%	±1,0%	188	150	574.329
Não sei /Prefiro não responder	0%	±0,2%	21	13	48.907
Total	100%	-	4.877	3.896	14.930.784

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Nota: Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 15: "Você já sofreu algum tipo de violência doméstica ou familiar?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sim, por um homem	31%	±1,6%	4.668	3.733	14.307.548
Sim, por uma mulher	1%	±0,3%	188	150	574.329
Sim, prefiro não informar o sexo	0%	±0,1%	21	13	48.907
Não	67%	±1,6%	9.072	8.003	30.668.651
Não sei/Prefiro não responder	0%	±0,1%	28	23	89.640
Total	100%	-	13.977	11.922	45.689.075

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 16: "Algum episódio de violência doméstica ou familiar ocorreu nos últimos 12 meses?" - População feminina negra - 2023					
	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sim	23%	±2,5%	1.098	844	3.235.430
Não	77%	±2,5%	3.557	2.874	11.016.017
Não sei/Não lembro /Prefiro não responder	0%	±0,3%	13	15	56.101
Total	100%	-	4.668	3.733	14.307.548

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Nota: *Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 17: "E essa violência foi:" - População feminina negra - 2023						
	Sim	Não	Não sei /Prefiro não responder	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Psicológica	87% (±2,2%)	12% (±2,2%)	0% (±0,2%)	4.668	3.734	14.307.549
Física	78% (±2,2%)	22% (±2,2%)	0% (±0,1%)	4.668	3.733	14.307.548
Moral	76% (±2,8%)	23% (±2,8%)	1% (±0,7%)	4.668	3.733	14.307.548
Patrimonial	33% (±2,8%)	65% (±2,8%)	2% (±0,6%)	4.668	3.734	14.307.548
Sexual	25% (±2,6%)	75% (±2,7%)	0% (±0,2%)	4.668	3.733	14.307.548

Anexo 1 – Tabelas simples

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Notas:
(1) Os totais das amostras observada e ponderada diferem devido ao arredondamento.
(2) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.
(3) *Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

Tabela 18: “Por causa da violência mais grave, você buscou algum tipo de assistência de saúde?” - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sim	31%	±2,9%	1.471	1.172	4.490.981
Não	68%	±2,9%	3.188	2.539	9.730.231
Não sei/Não lembro /Prefiro não responder	1%	±0,7%	9	23	86.335
Total	100%	-	4.668	3.734	14.307.547

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Nota: *Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 19: "Você convive com a pessoa que te agrediu?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sim	21%	±2,6%	855	771	2.955.991
Não	79%	±2,6%	3.810	2.958	11.338.900
Prefiro não responder	0%	±0,1%	3	3	12.657
Total	100%	-	4.668	3.732	14.307.548

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Nota: *Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

Tabela 20: "Essa pessoa mora com você?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sim	81%	±5,7%	704	626	2.398.918
Não	19%	±5,7%	151	145	557.073
Prefiro não responder	0%	±0,0%	0	0	0
Total	100%	-	855	771	2.955.991

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Nota: *Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem e que convive com o agressor.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 21: "Em relação ao vínculo, o que o agressor é seu?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Marido / companheiro	53%	±3,0%	2.541	1.981	7.592.097
Ex-marido ou Ex-companheiro	13%	±1,8%	673	493	1.891.025
Namorado	5%	±1,2%	241	192	734.646
Irmão	4%	±1,6%	119	135	516.337
Pai	3%	±1,1%	153	119	456.868
Padrasto	2%	±0,8%	115	89	340.477
Tio	2%	±0,8%	96	78	299.269
Ex-namorado	2%	±0,6%	88	67	256.413
Filho	1%	±1,1%	25	53	203.701
Cunhado	1%	±0,6%	33	34	131.958
Amigo	1%	±0,4%	34	26	98.050
Vizinho	0%	±0,2%	21	10	39.601
Genro	0%	±0,1%	11	6	22.203
Colega de trabalho	0%	±0,1%	15	5	20.409
Sobrinho	0%	±0,1%	9	5	17.978

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 21: "Em relação ao vínculo, o que o agressor é seu?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Enteado	0%	±0,0%	2	1	3.186
Outro	9%	±1,7%	365	321	1.229.797
Não sei/Prefiro não responder	3%	±1,0%	127	118	453.534
Total	100%	-	4.668	3.733	14.307.549

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Notas:

(1) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

(2) *Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

Tabela 22: "Atualmente ele é seu marido?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sim	28%	±3,9%	632	552	2.115.366
Não	72%	±3,9%	1.903	1.425	5.461.718
Não sei/Prefiro não responder	0%	±0,2%	5	4	15.013
Total	100%	-	2.540	1.981	7.592.097

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Nota: Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada pelo marido.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 23: "Atualmente ele é seu namorado?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sim	6%	±6,6%	15	11	40.743
Não	94%	±6,6%	226	181	693.903
Não sei/Prefiro não responder	0%	±0,0%	0	0	0
Total	100%	-	241	192	734.646

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Nota: Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada pelo namorado.

Tabela 24: "O quanto a agressão influenciou para o fim do relacionamento?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Muito	90%	±2,2%	1.916	1.449	5.553.643
Pouco	5%	±1,5%	122	78	297.790
Nada	3%	±1,1%	73	51	195.392
Não sei /Prefiro não responder	2%	±1,2%	17	28	107.930
Total	100%	-	2.128	1.606	6.154.755

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Nota: Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada pelo companheiro e que, posteriormente, rompeu esse relacionamento.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 25: "No momento da agressão mais grave, a pessoa que te agrediu estava:" - População feminina negra - 2023

	Sim	Não	Não sei /Prefiro não responder	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Com ciúmes	51% (±3,0%)	45% (±2,9%)	4% (±1,4%)	4.668	3.732	14.307.548
Inconformada com término de relacionamento	48% (±3,3%)	50% (±3,3%)	2% (±1,0%)	3.539	2.733	10.474.181
Bêbada	44% (±3,0%)	55% (±3,0%)	1% (±0,4%)	4.668	3.733	14.307.548
Drogada	18% (±2,3%)	79% (±2,4%)	3% (±0,9%)	4.668	3.732	14.307.549
Endividada	18% (±2,2%)	77% (±2,5%)	5% (±1,5%)	4.668	3.733	14.307.548
Estado normal	7% (±1,3%)	81% (±2,4%)	12% (±2,2%)	4.668	3.733	14.307.549
Outra situação	15% (±1,9%)	85% (±1,9%)	0% (±0,0%)	4.668	3.733	14.307.548

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Notas:

(1) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

(2) Os totais das amostras observada e ponderada diferem devido ao arredondamento.

(3) *Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

(4) **A opção 'inconformado(a) com o término do relacionamento só foi lida para quem declarou ter sofrido violência pelo parceiro.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 26: "Alguma vez, você solicitou medida protetiva para sua segurança?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sim	28%	±2,6%	1.502	1.078	4.129.669
Não	72%	±2,6%	3.366	2.808	10.760.156
Não sei/Não lembro /Prefiro não responder	0%	±0,2%	9	11	40.960
Total	100%	-	4.877	3.897	14.930.785

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Nota: *Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar.

Tabela 27: "Houve descumprimento dessa medida por parte da pessoa que te agrediu?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sim	48%	±5,4%	708	513	1.964.687
Não	50%	±5,4%	766	538	2.060.665
Não sei/Não lembro /Prefiro não responder	3%	±1,8%	28	27	104.315
Total	100%	-	1.502	1.078	4.129.667

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Notas:

(1) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

(2) *Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar e solicitou medida protetiva para a própria segurança.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 28: "Qual foi sua atitude em relação à última agressão?" - População feminina negra - 2023

	Sim	Não	Não sei /Prefiro não responder	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Procurou ajuda da família	60% (±2,8%)	40% (±2,8%)	0% (±0,5%)	4.668	3.733	14.307.548
Procurou a Igreja	45% (±2,9%)	55% (±2,9%)	0% (±0,2%)	4.668	3.732	14.307.547
Procurou ajuda dos amigos	41% (±2,9%)	58% (±2,9%)	0% (±0,2%)	4.668	3.733	14.307.549
Denunciou em uma delegacia comum	32% (±2,8%)	67% (±2,8%)	1% (±1,0%)	4.668	3.732	14.307.548
Denunciou em uma Delegacia da Mulher	23% (±2,5%)	77% (±2,5%)	0% (±0,1%)	4.668	3.732	14.307.548
Não fez nada	9% (±1,5%)	91% (±1,5%)	0% (±0,0%)	4.668	3.733	14.307.548
Ligou para a Central de Atendimento à Mulher - Ligue cento e oitenta	8% (±1,3%)	92% (±1,4%)	0% (±0,4%)	4.668	3.734	14.307.548
Procurou uma associação ou entidade especializada (ONG)	7% (±1,2%)	93% (±1,2%)	0% (±0,1%)	4.668	3.733	14.307.548
Outra	20% (±2,2%)	80% (±2,2%)	0% (±0,1%)	4.668	3.733	14.307.548

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 28: "Qual foi sua atitude em relação à última agressão?" - População feminina negra - 2023

	Sim	Não	Não sei /Prefiro não responder	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
--	-----	-----	--------------------------------------	----------------------	----------------------	-----------------------

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Notas:
(1) Os totais das amostras observada e ponderada diferem devido ao arredondamento.
(2) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.
(3) *Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

Tabela 29: "Como você avalia o atendimento na:" - População feminina negra - 2023

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não sei /Prefiro não responder	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Delegacia da Mulher	36% (±5,5%)	32% (±6,1%)	18% (±3,9%)	2% (±0,9%)	7% (±2,7%)	5% (±5,4%)	1.282	847	3.251.225
Central de Atendimento à Mulher - Ligue cento e oitenta	33% (±8,2%)	32% (±8,7%)	21% (±7,5%)	3% (±3,0%)	6% (±3,5%)	4% (±3,8%)	436	284	1.087.674
Delegacia comum	22% (±3,9%)	30% (±5,4%)	25% (±4,3%)	4% (±1,5%)	18% (±4,4%)	1% (±0,8%)	1.463	1.197	4.588.554

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Notas:
(1) Os totais das amostras observada e ponderada diferem devido ao arredondamento.
(2) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.
(3) *Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem e que afirma ter utilizado pelo menos um dos três serviços listados na pesquisa, sendo que cada serviço foi avaliado apenas por quem afirmou ter feito uso deste.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 30: "Qual era a sua idade quando você foi agredida pela primeira vez?" - População feminina negra - 2023					
	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Até 6 anos	2%	±0,8%	103	78	300.797
7 a 11 anos	5%	±1,3%	205	193	740.251
12 a 14 anos	5%	±1,3%	221	198	758.885
15 a 18 anos	18%	±2,1%	750	656	2.512.365
19 a 24 anos	23%	±2,8%	1.038	873	3.346.378
25 a 29 anos	14%	±1,9%	691	525	2.011.596
30 a 39 anos	16%	±1,9%	880	586	2.245.503
40 a 49 anos	7%	±1,5%	386	254	974.807
50 anos ou mais	4%	±1,3%	128	142	545.579
Não sei/Prefiro não responder	6%	±1,5%	266	227	871.388
Total	100%	-	4.668	3.732	14.307.549

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Nota: *Questão respondida por quem declarou já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 31: "Nos últimos 12 meses, alguém, de sua relação íntima ou familiar:" - População feminina negra - 2023

	Sim	Não	Não sei /Prefiro não responder	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Fez falsas acusações sobre você?	18% ($\pm 1,3\%$)	82% ($\pm 1,3\%$)	0% ($\pm 0,0\%$)	13.977	11.922	45.689.075
Fez coisas para assustar você, como gritar ou quebrar objetos?	17% ($\pm 1,3\%$)	83% ($\pm 1,3\%$)	0% ($\pm 0,0\%$)	13.977	11.922	45.689.076
Insultou você?	16% ($\pm 1,3\%$)	84% ($\pm 1,3\%$)	0% ($\pm 0,2\%$)	13.977	11.922	45.689.077
Humilhou você diante de outras pessoas?	16% ($\pm 1,2\%$)	84% ($\pm 1,2\%$)	0% ($\pm 0,1\%$)	13.977	11.922	45.689.076
Ameaçou você ou alguém próximo a você?	10% ($\pm 1,0\%$)	90% ($\pm 1,0\%$)	0% ($\pm 0,2\%$)	13.977	11.923	45.689.076
Bateu, empurrou, jogou objeto, ou fez alguma outra coisa para machucar você?	7% ($\pm 0,9\%$)	93% ($\pm 0,9\%$)	0% ($\pm 0,1\%$)	13.977	11.923	45.689.076
Tomou ou destruiu algum objeto ou documento seu para prejudicar você?	5% ($\pm 0,8\%$)	95% ($\pm 0,8\%$)	0% ($\pm 0,1\%$)	13.977	11.922	45.689.076
Tomou seu salário ou os rendimentos de seu trabalho?	4% ($\pm 0,7\%$)	96% ($\pm 0,7\%$)	0% ($\pm 0,1\%$)	13.977	11.922	45.689.076
Realizou alguma transação financeira para prejudicar você?	3% ($\pm 0,5\%$)	97% ($\pm 0,5\%$)	0% ($\pm 0,1\%$)	13.977	11.923	45.689.076

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 31: "Nos últimos 12 meses, alguém, de sua relação íntima ou familiar:" - População feminina negra - 2023						
	Sim	Não	Não sei /Prefiro não responder	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Ameaçou usar ou usou alguma arma contra você?	3% (±0,6%)	97% (±0,6%)	0% (±0,1%)	13.977	11.922	45.689.076
Forçou ou praticou atos sexuais com você, contra a sua vontade?	2% (±0,5%)	97% (±0,5%)	0% (±0,1%)	13.977	11.923	45.689.076
Divulgou fotos ou vídeos íntimos na internet sem a sua autorização?	1% (±0,5%)	99% (±0,5%)	0% (±0,1%)	13.977	11.923	45.689.075
Usou fotos ou vídeos íntimos para chantagear você?	1% (±0,3%)	99% (±0,3%)	0% (±0,1%)	13.977	11.923	45.689.076

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Notas:
(1) Os totais das amostras observada e ponderada diferem devido ao arredondamento.
(2) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 32: "Quantidade de moradores no domicílio" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
1	6%	±0,8%	971	754	2.888.415
2	23%	±1,5%	3.328	2.799	10.725.384
3	25%	±1,5%	3.580	2.933	11.239.097
4	23%	±1,5%	3.131	2.707	10.374.041
5 ou mais	22%	±1,6%	2.915	2.665	10.212.840
Não sei/Prefiro não responder	1%	±0,3%	52	65	249.297
Total	100%	-	13.977	11.923	45.689.074

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 33: "Você tem filhos?" - População feminina negra - 2023					
	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sim	78%	±1,4%	10.918	9.273	35.538.822
Não	22%	±1,4%	3.025	2.622	10.049.138
Prefiro não responder	0%	±0,1%	34	26	101.116
Total	100%	-	13.977	11.921	45.689.076

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 34: "Você tem quantos filhos menores de 18 anos?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Nenhum	42%	±1,8%	3.942	3.902	14.954.709
Um	28%	±1,7%	3.304	2.583	9.901.188
Dois	19%	±1,4%	2.300	1.774	6.797.283
Três ou mais	11%	±1,1%	1.372	1.014	3.885.642
Não sei/Prefiro não responder	0%	±0,0%	0	0	0
Total	100%	-	10.918	9.273	35.538.822

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Nota: Questão respondida por quem declarou ter filhos.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 35: "Qual destas frases melhor descreve seu trabalho remunerado na sua principal ocupação?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Trabalho para uma empresa, serviço público ou instituição	40%	±2,6%	2.991	2.054	7.873.289
Trabalho para um empregador pessoa física	25%	±2,5%	1.340	1.251	4.795.421
Trabalho por conta própria ou em meu negócio	34%	±2,6%	2.068	1.750	6.705.923
Prefiro não responder	1%	±0,3%	35	29	110.347
Total	100%	-	6.434	5.084	19.484.980

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Nota: Questão respondida por quem realiza algum trabalho remunerado.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 36: "Você é servidora pública estatutária, comissionada ou militar?" - População feminina negra - 2023					
	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sim	41%	±4,0%	1.411	850	3.257.292
Não	57%	±4,0%	1.538	1.162	4.453.413
Prefiro não responder	2%	±1,7%	40	42	162.584
Total	100%	-	2.989	2.054	7.873.289

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Nota: Questão respondida por quem trabalha para uma empresa, serviço público ou instituição.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 37: "Você possui carteira de trabalho assinada?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sim, possuo emprego formal pela CLT	77%	±3,7%	1.822	3.116	11.939.579
Não	23%	±3,7%	633	914	3.502.249
Prefiro não responder	0%	±0,1%	4	5	17.424
Total	100%	-	2.459	4.035	15.459.252

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Nota: Questão respondida por quem trabalha para um empregador pessoa física ou trabalha para uma empresa, serviço público ou instituição mas não é servidora pública.

Tabela 38: "Seu negócio é formal ou informal?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Formal, possui CNPJ	31%	±4,1%	690	538	2.062.659
Informal, não possui CNPJ	66%	±4,4%	1.349	1.163	4.457.417
Prefiro não responder	3%	±2,2%	29	48	185.846
Total	100%	-	2.068	1.749	6.705.922

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Nota: Questão respondida por quem trabalha por conta própria ou no seu próprio negócio

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 39: "A sua renda individual, sem contar com ajuda de familiares ou amigos, provém principalmente de:" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Benefícios do governo, como Bolsa Família	44%	±3,3%	1.521	1.322	5.066.067
Aposentadoria ou pensão	43%	±3,6%	1.012	1.292	4.951.498
Bolsa de estudos	1%	±0,5%	44	28	107.009
Outro	9%	±2,5%	344	278	1.064.413
Prefiro não responder	3%	±1,1%	119	96	367.306
Total	100%	-	3.040	3.016	11.556.293

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Nota: Questão respondida por quem não realiza trabalho remunerado mas tem renda própria, sem contar com ajuda financeira de familiares ou amigos.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 40: "Sua renda individual é suficiente para manter você e as pessoas que dependem de você?" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sim	33%	±1,7%	4.733	3.962	15.185.340
Não	34%	±1,7%	4.618	4.043	15.495.812
Não tem renda	32%	±1,6%	4.430	3.759	14.405.714
Não sei/Prefiro não responder	1%	±0,3%	196	157	602.210
Total	100%	-	13.977	11.921	45.689.076

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 41: "Escolaridade" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Não alfabetizada	6%	±0,5%	570	753	2.885.422
Ensino fundamental incompleto	25%	±1,5%	2.110	2.983	11.433.328
Ensino fundamental completo	7%	±0,7%	984	868	3.327.503
Ensino médio incompleto	9%	±0,6%	1.742	1.019	3.906.043
Ensino médio completo	34%	±1,3%	4.578	4.033	15.454.602
Ensino superior incompleto	5%	±0,5%	1.128	592	2.270.052
Ensino superior completo	14%	±1,0%	2.865	1.673	6.412.126
Total	100%	-	13.977	11.921	45.689.076

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 42: "Situação de domicílio" - População feminina negra - 2023					
	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Urbana	87%	±0,7%	11.733	10.318	39.540.249
Rural	13%	±0,7%	2.244	1.604	6.148.827
Total	100%	-	13.977	11.922	45.689.076

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 43: "UF" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
São Paulo	18%	±1,9%	363	2.188	8.385.925
Bahia	10%	±0,9%	640	1.156	4.431.720
Minas Gerais	10%	±1,1%	459	1.141	4.371.747
Rio de Janeiro	8%	±1,0%	492	900	3.447.636
Pernambuco	6%	±0,7%	557	755	2.893.814
Ceará	5%	±0,5%	548	569	2.179.267
Pará	5%	±0,4%	630	560	2.146.291
Maranhão	4%	±0,4%	639	469	1.799.247
Paraná	3%	±0,4%	275	406	1.555.534
Goiás	3%	±0,3%	505	403	1.545.984
Paraíba	3%	±0,4%	495	330	1.263.891
Piauí	2%	±0,4%	620	296	1.133.416
Mato Grosso	2%	±0,4%	530	290	1.112.980
Espírito Santo	2%	±0,9%	543	252	965.433
Amazonas	2%	±0,2%	627	251	961.260

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 43: "UF" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Rio Grande do Sul	2%	±0,3%	183	241	922.690
Alagoas	2%	±0,3%	557	233	892.953
Sergipe	2%	±0,4%	603	214	818.591
Rio Grande do Norte	2%	±0,3%	471	211	808.356
Santa Catarina	2%	±0,3%	222	200	765.080
Distrito Federal	2%	±0,2%	520	180	690.685
Mato Grosso do Sul	1%	±0,2%	474	173	663.990
Tocantins	1%	±0,2%	587	150	574.953
Rondônia	1%	±0,1%	558	136	519.690
Amapá	1%	±0,1%	654	83	317.820
Acre	1%	±0,1%	604	80	306.480
Roraima	0%	±0,1%	621	56	213.642
Total	100%	-	13.977	11.923	45.689.075

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 44: Distribuição da população feminina negra por Unidade da Federação - Brasil, 2022

	N	%
Brasil	45.104.475	54,0
Bahia	4.611.190	79,5
Pará	2.397.747	79,4
Maranhão	2.029.277	78,7
Amapá	205.767	77,4
Piauí	1.010.121	77,0
Acre	226.781	75,8
Tocantins	429.674	75,4
Sergipe	673.991	74,5
Amazonas	1.049.232	74,3
Ceará	2.548.715	70,9
Alagoas	879.032	70,0
Rondônia	411.099	67,4
Roraima	147.124	66,8
Mato Grosso	906.770	65,5
Pernambuco	2.424.225	64,8
Paraíba	1.027.143	63,3
Goiás	1.766.800	62,2
Rio Grande do Norte	814.111	59,8
Espírito Santo	935.292	59,4
Distrito Federal	690.449	57,9

Anexo 1 – Tabelas simples

Minas Gerais	4.905.329	57,2
Rio de Janeiro	3.909.644	56,0
Mato Grosso do Sul	572.127	52,8
São Paulo	7.387.651	39,2
Paraná	1.554.518	32,9
Santa Catarina	667.020	21,4
Rio Grande do Sul	923.646	19,9

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 45: "Região" - População feminina negra - 2023				
	Estimativa	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Norte	11%	4.281	1.315	5.040.135
Nordeste	36%	5.130	4.233	16.221.256
Sudeste	38%	1.857	4.480	17.170.741
Sul	7%	680	846	3.243.304
Centro-Oeste	9%	2.029	1.047	4.013.640
Total	100%	13.977	11.921	45.689.076

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 46: "Situação no mercado de trabalho" - População feminina negra - 2023					
	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Ocupada	50%	±1,7%	7.413	5.984	22.930.861
Desocupada	21%	±1,3%	3.135	2.531	9.697.823
Fora da força de trabalho	28%	±1,6%	3.351	3.350	12.836.872
Não sei/Prefiro não responder	0%	±0,2%	78	58	223.521
Total	100%	-	13.977	11.923	45.689.077

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 47: "Porte do município" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Até 50 mil habitantes	31%	±1,3%	3.493	3.710	14.219.744
Mais de 50 mil até 500 mil habitantes	38%	±1,3%	5.882	4.530	17.361.451
Mais de 500 mil habitantes	31%	±1,2%	4.602	3.681	14.107.882
Total	100%	-	13.977	11.921	45.689.077

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 48: "Faixa etária" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
De 16 a 24 anos	18%	±1,0%	1.897	2.117	8.112.824
De 25 a 29 anos	10%	±0,7%	1.600	1.244	4.765.867
De 30 a 34 anos	11%	±0,7%	1.785	1.289	4.938.580
De 35 a 39 anos	11%	±0,7%	1.779	1.269	4.861.641
De 40 a 44 anos	10%	±0,7%	1.850	1.195	4.578.414
De 45 a 49 anos	9%	±0,7%	1.534	1.064	4.078.044
De 50 a 54 anos	8%	±0,6%	1.195	901	3.452.315
De 55 a 59 anos	6%	±0,9%	897	774	2.965.087
De 60 a 64 anos	6%	±0,6%	679	674	2.584.638
65 anos ou mais	12%	±1,1%	761	1.396	5.351.666
Total	100%	-	13.977	11.923	45.689.076

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 49: "Religião/Crença" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Católica	45%	±1,8%	6.189	5.335	20.443.921
Evangélica	36%	±1,7%	5.247	4.295	16.460.390
Outras/Sem religião	18%	±1,4%	2.367	2.103	8.058.483
Prefiro não responder	2%	±0,5%	174	190	726.281
Total	100%	-	13.977	11.923	45.689.075

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

Anexo 1 – Tabelas simples

Tabela 50: "Renda familiar em salários mínimos" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Até 2	66%	±1,7%	8.945	7.838	30.038.605
Entre 2 e 6	20%	±1,4%	2.944	2.365	9.063.427
Mais de 6	6%	±0,8%	998	674	2.582.649
Não sei/Prefiro não responder	9%	±1,0%	1.090	1.045	4.004.395
Total	100%	-	13.977	11.922	45.689.076

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Nota: Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

Anexo 2 – Tabelas adicionais

Tabela 51: "Distribuição de mulheres que declararam ter sofrido ou não violência doméstica provocada por um homem" - População feminina negra que não possui renda individual suficiente para se manter - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sofreu violência doméstica ou familiar	32%	±1,9%	3.024	2.465	9.448.214
Não sofreu violência doméstica ou familiar	68%	±1,9%	5.990	5.315	20.369.112
Não sei/Prefiro não responder	0%	±0,1%	34	22	84.200
Total	100%	-	9.048	7.802	29.901.526

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Nota: Filtro para mulheres sem fonte de renda ou que a renda não é suficiente para se manterem.

Tabela 52: "Distribuição de mulheres que sofreram ou não violência nos últimos 12 meses provocada por um homem" - População feminina negra que não possui renda individual suficiente para se manter - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sofreu	24%	±2,9%	776	595	2.278.739
Não sofreu	76%	±2,9%	2.248	1.870	7.169.475
Total	100%	-	3.024	2.465	9.448.214

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Nota: Filtro para mulheres sem fonte de renda ou que a renda não é suficiente para se manterem.

Anexo 2 – Tabelas adicionais

Tabela 53: "Distribuição de mulheres que declaram não terem sofrido violência doméstica e familiar nos últimos 12 meses, mas que vivenciaram pelo menos uma das violências listadas na pesquisa" - População feminina negra que não possui renda individual suficiente para se manter - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Vivenciou	31%	±2,1%	2.689	2.215	8.490.646
Não vivenciou	69%	±2,1%	5.539	4.946	18.954.974
Total	100%	-	8.228	7.161	27.445.620

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.
Nota: Filtro para mulheres sem fonte de renda ou que a renda não é suficiente para se manterem e que declaram não terem sofrido violência doméstica e familiar nos últimos 12 meses provocada por um homem.

Anexo 2 – Tabelas adicionais

Tabela 54: "Distribuição de mulheres que por causa de uma violência mais grave, buscaram ou não algum tipo de assistência de saúde" - População feminina negra que não possui renda individual suficiente para se manter - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sim	30%	±3,5%	940	749	2.869.270
Não	69%	±3,5%	2.077	1.694	6.494.174
Não sei/Não lembro /Prefiro não responder	1%	±1,1%	7	22	84.771
Total	100%	-	3.024	2.465	9.448.215

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Nota: Filtro para mulheres sem fonte de renda ou que a renda não é suficiente para se manterem e que declaram já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

Anexo 2 – Tabelas adicionais

Tabela 55: "Por causa da violência mais grave, você buscou algum tipo de assistência de saúde?" por escolaridade - População feminina negra - Brasil - 2023

	Não alfabetizada	Ensino fundamental incompleto	Ensino fundamental completo	Ensino médio incompleto	Ensino médio completo	Ensino superior incompleto	Ensino superior completo
Sim	37% (±11,4%)	32% (±6,5%)	27% (±7,5%)	32% (±7,9%)	31% (±5,1%)	29% (±7,4%)	32% (±6,2%)
Não	62% (±11,4%)	67% (±6,5%)	73% (±7,5%)	68% (±7,9%)	68% (±5,2%)	71% (±7,4%)	68% (±6,2%)
Não sei/Não lembro /Prefiro não responder	0% (±0,4%)	1% (±1,9%)	0% (±0,0%)	0% (±0,0%)	1% (±1,3%)	0% (±0,0%)	0% (±0,1%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	200	821	358	581	1.499	375	834
Amostra Ponderada	250	1.107	284	328	1.188	160	417
População Estimada	956.982	4.242.427	1.086.770	1.256.096	4.554.534	613.419	1.597.320

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Notas:

- (1) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.
- (2) Filtro para mulheres que declaram já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

Anexo 2 – Tabelas adicionais

Tabela 56: Distribuição das mulheres que denunciaram ou não em uma Delegacia por escolaridade - População feminina negra - Brasil - 2023

	Não alfabetizada	Ensino fundamental incompleto	Ensino fundamental completo	Ensino médio incompleto	Ensino médio completo	Ensino superior incompleto	Ensino superior completo
Sim	49% (±12,1%)	44% (±6,3%)	46% (±10,0%)	43% (±8,1%)	41% (±5,3%)	34% (±8,1%)	34% (±6,4%)
Não	51% (±12,1%)	56% (±6,3%)	54% (±10,0%)	57% (±8,1%)	59% (±5,3%)	66% (±8,1%)	66% (±6,4%)
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Amostra Observada	200	821	358	581	1.499	375	834
Amostra Ponderada	250	1.107	284	328	1.188	160	417
População Estimada	956.982	4.242.427	1.086.770	1.256.096	4.554.534	613.419	1.597.320

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Nota: Filtro para mulheres que declaram já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

Anexo 2 – Tabelas adicionais

Tabela 57: "Distribuição de mulheres que moram ou não com o agressor" - População feminina negra que não possui renda individual suficiente para se manter - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Moram com o agressor	85%	±5,6%	490	437	1.675.475
Não moram com o agressor	15%	±5,6%	86	78	297.702
Não sei/Prefiro não responder	0%	±0,0%	0	0	0
Total	100%	-	576	515	1.973.177

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Nota: Filtro para mulheres sem fonte de renda ou que a renda não é suficiente para se manterem, que declaram já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem e que convivem com o agressor.

Anexo 2 – Tabelas adicionais

Tabela 58: "Distribuição de mulheres que moram com agressor e que tem filhos menores de 18 anos" - População feminina negra - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Moram com o agressor	80%	±8,9%	403	290	1.112.144
Não moram com o agressor	20%	±8,9%	81	73	278.926
Não sei/Prefiro não responder	0%	±0,0%	0	0	0
Total	100%	-	484	363	1.391.070

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Nota: Filtro para mulheres que têm filhos menores de 18 anos e que sofreram algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

Anexo 2 – Tabelas adicionais

Tabela 59: "Distribuição de mulheres que solicitaram ou não medida protetiva para sua segurança" - População feminina negra que não possui renda individual suficiente para se manter - 2023

	Estimativa	Margem de erro	Amostra Observada	Amostra Ponderada	População Estimada
Sim	27%	±2,9%	964	673	2.580.935
Não	72%	±2,9%	2.055	1.785	6.841.952
Não sei/Não lembro /Prefiro não responder	0%	±0,3%	5	7	25.327
Total	100%	-	3.024	2.465	9.448.214

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Notas:

(1) Soma dos percentuais difere de 100% devido ao arredondamento.

(2) Filtro para mulheres sem fonte de renda ou que a renda não é suficiente para se manterem e que declaram já ter sofrido algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por um homem.

Anexo 2 – Tabelas adicionais

Tabela 60: "Sua renda individual é suficiente para manter você e as pessoas que dependem de você?" por cor/raça - Brasil - 2023

	Estimativa (± margem de erro)		
	Branca/Amarela	Preta/Parda/Indígena	Brasil
Sim	42% (±2,2%)	33% (±1,6%)	37% (±1,3%)
Não	29% (±2,2%)	34% (±1,6%)	32% (±1,3%)
Não tem renda	28% (±2,2%)	32% (±1,6%)	30% (±1,3%)
Não sei/Prefiro não responder	1% (±0,5%)	1% (±0,3%)	1% (±0,3%)
Total	100%	100%	100%
Amostra Observada	7.511	14.276	21.787
Amostra Ponderada	9.767	12.020	21.787
População Estimada	37.430.931	46.067.459	83.498.390

Fonte: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 21.8 a 25.9.2023.

Anexo 3 – Método da pesquisa

A pesquisa Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de 2023 teve como população-alvo mulheres com 16 anos ou mais residentes no Brasil. As participantes foram selecionadas por meio de Amostragem Aleatória Estratificada¹. Os estratos foram definidos como sendo os 26 estados e Distrito Federal. A alocação foi uniforme por estrato. A amostra total foi composta por 21.787 entrevistas, com cerca de 800 em cada estrato.

Para aprofundar ainda mais na análise do problema social da violência doméstica, o presente relatório apresenta resultados encontrados para a população feminina negra (pretas e pardas). Realizando um recorte amostral considerando apenas as mulheres pretas e pardas, tem-se que 13.977 brasileiras negras de 16 anos ou mais foram entrevistadas por telefone.

Por se tratar de tema sensível às respondentes, apenas mulheres trabalharam como entrevistadoras durante a coleta de dados. Dessa forma, buscou-se evitar possíveis constrangimentos às entrevistadas diante de perguntas delicadas.

A coleta de dados foi feita por meio de entrevistas telefônicas via CATI (*Computer Assisted Telephone Interviewing*). Nesse método, a entrevistadora segue roteiro disponibilizado em computador e composto por questionário estruturado, com questões objetivas e orientações para a condução da entrevista. Essa estrutura visa eliminar possíveis vieses de aplicação, bem como maximizar a aderência das cidadãs contatadas à pesquisa. A duração média da entrevista foi de 13 minutos, sendo 16 minutos para as mulheres que declararam já ter sofrido violência, e 12 minutos para as demais. As primeiras responderam perguntas adicionais sobre a violência sofrida.

Os números de telefone usados nas discagens foram selecionados aleatoriamente, respeitando o delineamento amostral a partir de listagem de números habilitáveis disponibilizado pela Agência Nacional de Telecomunicações - Anatel. As quantidades de números fixos e móveis sorteados na amostra foram estabelecidas de forma a garantir que, por estrato, a probabilidade de sorteio de qualquer número fosse a mesma, independente de se tratar de telefone fixo ou móvel.

Para compor a amostra, foram realizadas ligações telefônicas para todo o país. Atendido o telefone e, após verificar se a entrevistada pertencia à população-alvo, a entrevistadora solicitava autorização para realizar a pesquisa.

Foram auditadas 22,65% das entrevistas, verificando itens como cordialidade, leitura fluente, marcação correta das respostas, não direcionamento das respostas, dentre outros aspectos de qualidade e imparcialidade durante a aplicação da pesquisa.

No cômputo dos resultados, foi aplicada técnica de análises de pesquisas com amostras complexas, que leva em conta três aspectos: taxas de respostas, probabilidades de seleção das entrevistadas e características sociodemográficas da população-alvo. Estes aspectos foram considerados na

¹ Delineamento amostral que ‘consiste na divisão de uma população em grupos (chamados estratos) segundo alguma(s) característica(s) conhecida(s) na população sob estudo, e de cada um desses estratos são selecionadas amostras em proporções convenientes’ (BOLFARINE e BUSSAB, 2005, p. 93).

ponderação por meio do cálculo de três fatores, que, juntos, resultaram em peso amostral que permite obter estimativas para a população-alvo da pesquisa.

As estimativas das taxas de respostas, calculadas por estrato e tipo de telefonia, foram obtidas de forma equivalente à *Response Rate 1* (RR1) da *American Association for Public Opinion Research* (AAPOR, 2023, p. 85-86), a partir dos metadados das discagens telefônicas, coletados no decorrer da pesquisa.

A probabilidade de seleção das entrevistadas foi calculada com base na quantidade de pessoas que compartilhavam cada uma dessas linhas e no total de linhas habilitadas alcançadas na pesquisa em relação ao total de linhas habilitadas no Brasil por UF, segundo as estatísticas mais recentes da Anatel.

Nos resultados nacionais, os pesos foram ajustados para refletirem a proporção da população por estrato, segundo as seguintes características sociodemográficas: idade, escolaridade, raça/cor, situação do domicílio (rural ou urbana) e porte do município. Para tanto, foi utilizado o método *rake*, considerando:

1. para as informações de sexo, idade: a distribuição da população brasileira de mulheres com 16 anos ou mais, segundo os dados do Censo Populacional 2022 do IBGE;
2. para as informações de raça/cor, escolaridade e situação do domicílio: a distribuição relativa de mulheres com 16 anos ou mais estimada na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) do 2º trimestre de 2023, aplicada à população de mulheres de 16 anos ou mais, segundo os dados do Censo Populacional 2022 do IBGE;
3. porte do município: a divisão, segundo os dados do Censo Populacional 2022, em três categorias: até 50.000 habitantes, de 50.001 a 500.000 habitantes e mais de 500.000 habitantes.

O uso do método acima permitiu calcular a **margem de erro de cada uma das milhares de estimativas** divulgadas no relatório. O nível de confiança utilizado nesses cálculos foi de 95%. Dessa forma, não existe uma única margem de erro para toda a pesquisa. Não obstante, para o presente trabalho, considerando todas as estimativas para tabelas simples (Anexo 1), sem cruzamentos, tem-se que, em média, a margem de erro observada nas estimativas foi de 1,44%, com desvio padrão de 1,33%.

Os percentuais foram arredondados seguindo o seguinte critério: para números com decimal menor que 0,5, foi mantida a parte inteira; e para números com decimal maior ou igual a 0,5, adicionou-se uma unidade à parte inteira do número. O uso desse método de arredondamento faz com que, em alguns casos, a soma dos percentuais de gráficos e de algumas colunas das tabelas seja diferente de 100%, para mais ou para menos, sem que isso implique em erro de cálculo.